

NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

GOVERNO CRIOU
O MODELO QUE
PERMITIU
APROVAÇÃO DO
ORÇAMENTO
MANDRAKE.

02 **ÚLTIMAS**

Juiz acata denúncia contra Lauro Maia e mais 14

O juiz federal Mário Azevedo Jambo aceitou integralmente ontem a denúncia contra o filho da governadora Wilma de Faria e outros 14 envolvidos na Operação Hígia, a investigação da Polícia Federal e do Ministério Público que identificou irregularidades na contratação de firmas terceirizadas prestadoras de serviço ao governo. Os réus responderão a crimes como formação de quadrilha, corrupção ativa e passiva, tráfico de influência e lavagem de dinheiro.

09 10 11 **CIDADES**

Operação da PF fecha bingos



Operação da PF apreendeu várias máquinas no bingo da Salgado Filho



Fachada de casa clandestina de jogos que funcionava em frente ao Hospital Walfredo Gurgel

A Polícia Federal fechou ontem em Natal duas casas de jogos e apreendeu 129 máquinas de apostas, dentro das quais havia R\$ 18 mil. A operação, batizada de "jogos compulsivos", identificou um bingo eletrônico na Avenida Salgado Filho, próximo ao Shopping Midway Mall, e em duas lojas no interior de outro shopping, o Sea Way, na Avenida Engenheiro Roberto Freire. A ação da polícia se deu um dia depois de a reportagem do NOVO JORNAL procurar

a PF para obter maiores informações acerca do funcionamento de casas de jogo na capital. Ao longo de duas semanas, uma equipe do jornal visitou cinco estabelecimentos e localizou o endereço de vários outros. Conversou com clientes e observou o modo de apostar. De acordo com a Polícia Federal, existem mais de 40 bingos funcionando na Grande Natal. Há suspeitas de envolvimento dos proprietários com a máfia italiana.

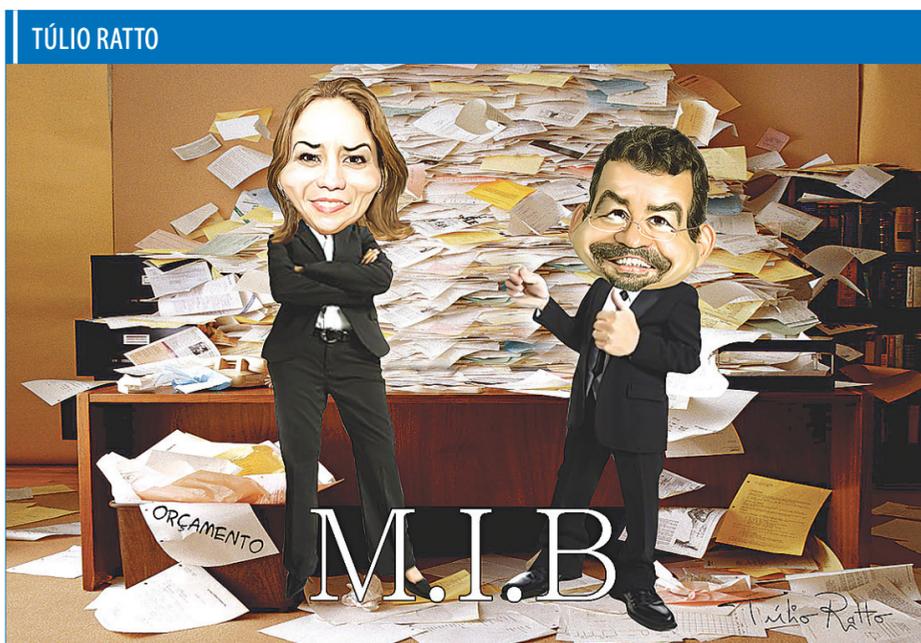
07 **GERAL**

PCC ameaça juízes do RN

03 **POLÍTICA**

NOVO JORNAL revela emendas

Levantamento feito pelo NOVO JORNAL junto a nove deputados estaduais identificou 49 emendas ao orçamento do governo para 2010. No entanto, como o texto ainda é mistério para os próprios parlamentares, eles temem que as propostas não tenham sido incluídas no documento final.

16 **ESPORTES**

Fala aí, presidente

O América planeja melhorar a estrutura do centro de treinamento e formalizar parceria com o Cruzeiro/MG. O ABC aposta no marketing e nas categorias de base. José Maria Figueiredo e Rubens Guilherme, novos presidentes, anunciam metas.

Lauro Maia vira réu em denúncia de corrupção

| OPERAÇÃO HÍGIA | Justiça Federal abre processo contra filho da governadora Wilma de Faria e outros 14 acusados

Heverton de Freitas,
do Novo Jornal

O JUIZ DA 2ª Vara Federal, Mário Azevedo Jambo, aceitou a denúncia contra 15 pessoas acusadas de envolvimento na fraude de licitações e prorrogação de contratos de terceirização de mão de obra, no que ficou conhecido como Operação Hígia. Na época, 13 pessoas foram presas, entre elas Lauro Maia, pré-candidato a deputado estadual e filho da governadora Wilma de Faria e do deputado estadual Lavoisier Maia.

Também passam a ser réus na ação penal movida pelo MPF o ex-secretário-adjunto de Esportes e Lazer João Henrique Lins Bahia, a procuradora do Estado Rosa Maria Figueiredo Caldas, acusada de emitir os pareceres favoráveis à dispensa de licitação, servidores da secretaria de Saúde e da Procuradoria do Estado, além de empresários e funcionários das empresas acusadas de pagar propina e de combinar os preços em licitações.

Os réus responderão a crimes como formação de quadrilha, organização criminosa, corrupção ativa, corrupção passiva, tráfico de influência, lavagem de dinheiro e crime contra a lei das licitações.

A decisão do juiz Mário Jambo saiu na noite de ontem, último dia antes do início do recesso judiciário. Ele também determinou a quebra do sigilo no processo, mas manteve o sigilo bancário e o sigilo sobre o conteúdo das interceptações telefônicas que constam do processo.

Na Operação Hígia, 13 pessoas foram presas, mas o Ministério Público Federal, ao promover a ação penal, incluiu outros nomes de servidores ou funcionários das empresas envolvidos no esquema.

Como parte dos acusados são funcionários públicos, em 12 de maio, o juiz federal Mário Jambo concedeu o prazo de 15 dias para que eles apresentassem respostas preliminares, atendendo o que determina o Artigo 514 do Código de Processo Penal.

Um deles, Ulisses Fernandes,

no entanto, não foi encontrado para receber a intimação e o juiz decidiu então oficiar à Defensoria Pública da União para apresentar a defesa prévia dele.

No processo, Ulisses Fernandes consta como empregado da Emvipol, uma das empresas que fariam parte do “combinemos” para fraudar as licitações.

Paralelo a essas ações, os acusados que permaneceram presos por até uma semana entraram com uma série de recursos no Tribunal Regional Federal em Recife. Parte dos processos visava desbloquear os bens apreendidos quando a ação foi desencadeada pela Polícia Federal.

A maioria dos bens já foi liberada, mas ainda há ações vinculadas à principal tramitando no Tribunal Regional de Recife.

Com o acatamento da denúncia, os réus passam a ter 10 dias para apresentar as respostas às denúncias. É nessa fase do processo que os réus poderão pedir absolvição, conforme preceitua o Artigo 397 do Código de Processo Penal.

Depois dessa fase, o juiz começa a instrução do processo propriamente dito, marcando os depoimentos das testemunhas de acusação, defesa e dos réus.

O juiz negou o pedido dos advogados de defesa de incompetência legal para julgar a ação e de ausência de fato criminoso.

Provas

Para o juiz federal, há fatos e indícios de elementos probatórios, a partir da investigação criminal que foi desencadeada depois da deflagração de outras duas ações da polícia, denominadas “Operação União” e “Operação Limpeza”. Foi feito o monitoramento pessoal com a anexação de imagens e fotografias, também foram ouvidos os investigados e as testemunhas na fase policial, incluídos laudos periciais, planilhas, agendas, entre outras provas documentais, além de conversas telefônicas gravadas e outras provas apresentadas a partir da quebra do sigilo bancário dos acusados “que forneceram provas de materialidade e indícios consistentes de autoria e participação dos denunciados nos fatos delituosos”, diz a sentença do juiz Mário Jambo.



Juiz Mário Jambo decidiu indiciar acusados de desvio de verbas em licitações

Nas gravações que fazem parte do processo, Lauro Maia é chamado por alguns dos envolvidos como “LM”, “o dono dos porcos”, “o lá de cima”, “o filho da mulher”, “o filho” e “o nosso chefe maior”.

Há áudios em que o próprio Lauro Maia afirma que intercedeu em favor da Líder, de propriedade de Mauro Bezerra da Silva. Outro trecho transcrito no processo dá conta de uma conversa sobre o valor de R\$ 50 mil mensais a ser pago pela A&G para ele resolver ‘qualquer problema que aparecer’.

Com relação a João Henrique Lins Bahia, há fotos dele na sede da Líder, em João Pessoa, onde teria ido buscar R\$ 35.900 que teriam sido repassados a Lauro Maia na residência oficial da governadora.

Flagrado com o dinheiro em espécie, João Henrique, de acordo com o que está no processo, tentou alegar que o dinheiro era resultado da venda de um carro. Mas consta da ação descrição de mensagem enviada pelo celular dele com o seguinte teor: “Vc comprou meu Vectra por 57 mil me deu 34 em recife e 22 em cheques aqui em natal estou preso. Não me responda.”

O juiz não acatou o pedido de que as escutas telefônicas fossem consideradas nulas, até porque foram feitas com autorização judicial. Além do que não são as únicas provas incluídas no processo.



Decisão saiu no último dia antes do recesso judiciário

OS RÉUS DA OPERAÇÃO HÍGIA:

1. Anderson Miguel da Silva (proprietário da A&G);
2. Edmilson Pereira de Assis;
3. Francinildo Rodrigues de Castro (servidor público lotado na Procuradoria do Estado);
4. Francisco Alves de Sousa Filho (administrador da empresa Est Engenharia);
5. Genarte de Medeiros Brito Junior;
6. Herberth Florentino Gabriel (da empresa Emvipol);
7. Jane Alves de Oliveira Miguel da Silva (casada com Anderson Miguel, da A&G e presidente do Sindicato das Empresas de Locação de Mão de Obra);
8. João Henrique Lins Bahia Neto (na época subsecretário estadual de esportes);
9. Lauro Maia (filho da governadora Wilma de Faria);
10. Luciano de Sousa (empregado da empresa Líder);
11. Marco Antonio França de Oliveira (funcionário público da secretaria de Saúde do Estado);
12. Maria Eleonora Lopes D'Albuquerque Castim (coordenadora financeira da Secretaria de Saúde);
13. Mauro Bezerra da Silva (proprietário da empresa Líder);
14. Rosa Maria D'Apresentação Caldas Simonetti (procuradora do Estado);
15. Ulisses Fernandes de Barros (servidor público da Secretaria de Saúde).

Empresas mantêm contratos com Governo

Até hoje os acusados de envolvimento na Operação Hígia praticamente não tiveram qualquer punição. O máximo que aconteceu foi a perda do cargo em comissão ou de função que exerciam no Governo.

Dos envolvidos, o subsecretário de Esportes e Lazer, João Henrique Lins Bahia, um dos mais próximos assessores da governadora Wilma de Faria desde os tempos em que ela era prefeita de Natal, perdeu o cargo e voltou a trabalhar no Tribunal Regional do Trabalho, onde é servidor efetivo.

O caso também levou a dois outros desfalques no primeiro escalão do Governo, embora não tenham sido acusados de nada. O então secretário de Defesa Social, Carlos Castim, cuja mulher, Eleonora Castim, também foi presa e acusada de participar do esquema, deixou a secretaria e voltar a trabalhar na Procuradoria do Município de Natal,

Lauro Maia hoje é pré-candidato a deputado estadual e trabalha para ocupar a vaga que hoje é do pai dele, Lavoisier Maia. Já conseguiu o apoio de oito prefeitos.

onde é procurador de carreira. Outro secretário que saiu foi Ademar Cavalcanti, secretário de Saúde à época da deflagração da Operação Hígia, embora não tenha tido seu nome envolvido nas denúncias.

Lauro Maia, filho da governadora, não ocupava cargo no Executivo estadual. Hoje, ele é pré-candidato a deputado estadual no lugar do pai, Lavoisier Maia (PSB), que não disputará a reeleição. É tido como um dos nomes mais fortes para chegar à Assembleia Legis-

lativa no próximo ano. Sua atuação tem se concentrado principalmente na região Oeste, onde o pai teve boa votação. Lauro está em plena campanha percorrendo o interior e conquistando apoios com o beneplácito do Governo. Pelo menos oito prefeitos são apontados como apoiadores da candidatura dele. Entre eles os de Macau, Flávio Veras; São Bento do Norte, Santana do Matos, Almino Afonso, Rafael Godeiro, Caraúbas, Lucrécia e Areia Branca.

Rosa Maria da Apresentação Figuei-

redo Caldas era coordenadora do Controle e Articulação da Assessoria Jurídica da Procuradoria Geral do Estado. Foi exonerada da função, mas continua trabalhando na Procuradoria do Estado, enquanto o processo corre na Justiça.

Das empresas envolvidas, a Emvipol e a A & G continuam prestando serviços a órgãos públicos. A Líder, da Paraíba, trabalha há anos para a Prefeitura de Natal no serviço de limpeza urbana e continua exercendo suas atividades normalmente.

Como ainda não há nenhuma condenação no caso, essas empresas não podem ser impedidas legalmente de participar de licitações públicas, nem de receber verbas públicas em pagamento por serviços prestados.

Os outros envolvidos ou eram funcionários das empresas acusadas no esquema ou funcionários da Secretaria de Saúde.

| COPENHAGUE |

Cúpula termina sem acordo

Depois de dois anos de negociações, chefes de Estado reunidos em Copenhague deixaram a conferência do clima ontem sem uma decisão sobre metas de redução de emissões para os países desenvolvidos. A COP-15, considerada a reunião internacional mais importante deste século, naufragou numa pífia declaração política, e uma nova reunião foi convocada para o meio do ano que vem.

Após uma série de reuniões que começaram na quarta-feira, adentraram a madrugada ontem e duraram o dia todo, os líderes foram incapazes de resolver a maioria dos impasses no caminho do acordo contra o aquecimento global.

O que era para ser uma apoteose, com a presença de 119 premiês e presidentes - inclusive o homem mais poderoso do mundo, Barack Obama -, terminou em vergonha.

Esta já se insinuava desde a tarde de ontem, quando a “foto de família” dos presidentes que coroa a salvação do planeta fora cancelada. Consolidou-se à noite, quando os líderes saíram do Bella Center, o centro de convenções de Copenhague, sem dar declarações. “Estou decepcionado, muito decepcionado”, declarou o embaixador extraordinário do Brasil para o clima, Sérgio Serra.

| SENADO |

Comissão pede indiciamento de Agaciel

Folha - A comissão disciplinar do Senado que investiga a responsabilidade pela edição de atos secretos decidiu ontem recomendar o indiciamento do ex-diretor-geral Agaciel Maia e de mais seis servidores. No entendimento da comissão, Agaciel cometeu pelo menos três crimes administrativos. O ex-diretor pode ser demitido.

Após quase 120 dias de investigação, os três servidores responsáveis pelo caso entenderam que Agaciel agiu irregularmente com as normas do serviço público ao utilizar o cargo em benefício próprio ou de terceiros, negar a devida publicidade a questões administrativas, além de ter deixado de cumprir seu dever.

No relatório, a comissão aponta que são claras as provas de que Agaciel cometeu crime de improbidade administrativa por não impedir a ação ou omissão de seus subordinados.

Sarney

Indiciado pela Polícia Federal por formação de quadrilha e lavagem de dinheiro, o empresário Fernando Sarney, filho do senador José Sarney (PMDB-AP), anunciou ontem ter desistido da ação que mantém “O Estado de S. Paulo” há 141 dias sob censura. Em nota, disse que tomou a decisão em nome da liberdade de imprensa.

Ricardo Gandour, diretor de Conteúdo do jornal, disse que “enquanto a Justiça não efetivar a retirada da ação, há somente uma intenção, e a censura continua”. Em julho passado, a pedido do empresário, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal concedeu liminar proibindo o jornal de publicar informações sobre a Operação Boi Barrica, da PF, que tem em Fernando Sarney um dos investigados.

Emendas saem da cartola

| MANDRAKE | Levantamento do NOVO JORNAL descobre parte dos textos complementares que teriam sido encartados ao Orçamento Geral do Estado

Na falta de informações sobre o texto final do Orçamento Geral do Estado (OGE) aprovado há quatro dias na Assembleia Legislativa, o NOVO JORNAL fez ontem um levantamento junto aos deputados e descobriu o teor de pelo menos 49 emendas. Embora tenham a consciência de que elaboraram os textos complementares ao projeto, os parlamentares não têm certeza se as redações encaminhadas por eles foram realmente inseridas no processo do OGE.

De acordo com o levantamento do NOVO JORNAL, a maioria dos deputados que fizeram emendas utilizou a verba da reserva de contingente da Governadoria, num acordo fechado no valor de R\$ 1 milhão para cada deputado. Entre os 10 parlamentares que a reportagem conseguiu contato, apenas Gesane Marinho (PDT) e Nélder Queiroz (PMDB) confirmaram

que não apresentaram nenhuma emenda.

Confirmaram o envio de textos complementares ao OGE os seguintes deputados: Antônio Jácome (PMN), Arlindo Dantas (PHS), Fernando Mineiro (PT), Getúlio Rêgo (DEM), Larissa Rosado (PSB), Paulo Davim (PV), Poti Júnior (PMDB) e Walter Alves (PMDB).

O desconhecimento das emendas aprovadas continua afligindo alguns deputados, especialmente da base governista, derrotados após uma manobra que uniu à bancada da oposição os partidos PMN e PV, até então considerados da bancada da governadora. Ontem, Fernando Mineiro expôs essa preocupação no twitter (microblog). “Até agora, 48h depois de solicitar oficialmente, ainda não recebi cópias das emendas desconhecidas mas aprovadas pela maioria dos deputados”, escreveu.



HUMBERTO SALES/NJ

FERNANDO MINEIRO (PT)



- Campanha realizada: aumenta de 02 para 04
- Aumenta de R\$ 206.000 para R\$ 250.000, acréscimo de R\$ 44.000

Operacionalização da Casa Abrigo/Centro de Referência da Mulher:

- A meta de 2 unidades operacionalizadas fica mantida.
- Aumenta de R\$ 33.000 para R\$ 87.000, acréscimo de R\$ 54.000
- Valor: R\$ 98 mil
- Verba: Reserva de Contingente

Modifica no orçamento da Secretaria do Esporte e do Lazer – SEEL, no programa Integração Social Através do Esporte e do Lazer, a dotação prevista para o projeto Incentivo ao Desportista de R\$ 562.000, aumentando-a para R\$ 612.000, com acréscimo de R\$ 50.000.

- Valor: R\$ 50 mil
- Verba: Reserva de Contingência

Modifica no Programa de Trabalho da Fundação José Augusto, os códigos dos projetos abaixo mencionados, correspondentes às suas respectivas ações no PPA 2008-2011:

- Recuperação e Revitalização da Cidade da Criança, de 18201 23 302 1821 11024 0002, para 18201 13 391 1821 11024 0002;

- Reforma do Prédio da Biblioteca Pública Câmara Cascudo, de 18201 23 302 1821 11025 0002, para 18201 13 391 1821 11025 0002.
- Sem Verba

Modifica no orçamento da Secretaria da Educação e da Cultura – SEEC/Fundo Estadual de Educação – FE, no programa Gestão das Políticas Públicas da Educação, da Cultura e do Desporto nas Escolas, a dotação proposta para o projeto Implementação do Processo de Cooperação Estado x Município, de R\$ 1.212.000, aumentando-a para R\$ 1.462.000, com acréscimo de R\$ 250.000.

- Valor: R\$ 250 mil
- Verba: Reserva de Contingência

Modifica no orçamento da Secretaria da Saúde Pública – SESAP/Fundo de Saúde do RN – FUSERN, no programa Gestão do SUS e Controle Social, a dotação do projeto Implementação dos Consórcios Públicos de Saúde, aumentando-a de R\$ 1.000 para R\$ 251.000, com acréscimo de R\$ 250.000.

- Valor: R\$ 250 mil
- Verba: Reserva de Contingência

Modifica no Orçamento da Fundação José Augusto, no programa Dinamização e Valorização de Espaços Culturais e Bens Históricos, projeto Restauração, Reforma e Adaptação de Imóveis Tombados, a dotação prevista de R\$ 630.000, elevando-a para R\$ 730.000.

- Valor: R\$ 100 mil
- Verba: Reserva de Contingência

Modifica no Orçamento da Fundação José Augusto, no programa Dinamização e Valorização de Espaços Culturais e Bens Históricos, projeto Reforma do Prédio da Biblioteca Pública Câmara Cascudo, a dotação prevista de R\$ 35.000, elevando-a para R\$ 119.000.

- Valor: R\$ 84 mil
- Verba: Reserva de Contingência

Modifica no Orçamento da SE-THAS/Fundo de Assistência Social, no programa Trabalho, Ocupação e Renda, a dotação do projeto Apoio à Implantação, Consolidação e Desenvolvimento de Atividades de Economia Solidária, a dotação de R\$ 3.150.000 aumentando-a para R\$ 3.250.000.

- Valor: R\$ 100 mil
- Verba: Reserva de Contingência

Modifica no Orçamento da EMATER, no programa Apoio à Agricultura Familiar, a dotação do projeto Reconstituição dos Agroecossistemas do Semi-Árido, de R\$ 1.378.000 aumentando-a para R\$ 1.443.000.

- Valor: R\$ 65 mil
- Verba: Reserva de Contingência

GESANE MARINHO (PMN)

Nenhuma emenda

NELTER QUEIROZ (PMDB)

Nenhuma emenda

ANTÔNIO JÁCOME (PMN)

Ampliação de orçamento do programa de resistência as drogas da PM.

- Valor: R\$ 300 mil
- Verba: Reserva de Contingência

HUMBERTO SALES/NJ

GETÚLIO REGO (DEM)



Destinou verba para infraestrutura, compra de medicamentos etc, a 11 municípios do interior do estado, sendo a verba distribuída proporcionalmente ao tamanho das cidades. Cidades beneficiadas: Santana, Pau dos Ferros, Encanto, Francisco Dantas, Tabuleiro Grande, Itaú, Apodi, Marizão, Riacho da Cruz, Viçosa e Porta Alegre.

- Valor: R\$ 900 mil
- Verba: Reserva de Contingência

Verba destinada a Fundação José Augusto (FJA) para manutenção do Casarão do Guararapes.

- Valor: R\$ 100 mil
- Verba: Reserva de Contingência

ARGEMIRO LIMA/NJ

LARISSA ROSADO (PSB)



Destinou verba para obras de pavimentação em 06 municípios. Areia Branca, Tibau, Grossos, Baraúnas, Severiano Melo, Caiçara do Norte.

- Valor: R\$ 800 mil
- Verba: Reserva de Contingência

Destina verba para área social no município de Upanema, ajuda a Grupo de apoio a Idosos.

- Valor: R\$ Não soube informar
- Verba: Reserva de Contingência

ARLINDO DANTAS (PHS)

Uma emenda para Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater)

- Valor: R\$ 70 mil

- Verba: Reserva de Contingência

05 emendas para a Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap)

- Valor: R\$ 770 mil

- Verba: Reserva de Contingência

Uma emenda para Secretaria de Trabalho e Assistência Social (Sethas)

- Valor: R\$ 160 mil.

- Verba: Reserva de Contingência

OBS.: As emendas se darão por convênios entre entidades e municípios, para diversos serviços, da compra de ambulâncias a atividades culturais.

TIAGOW LIMA/NJ

WALTER ALVES (PMDB)



Emendas relacionadas às seguintes instituições:

Construção das instalações da UERN – Apodi

Defensoria Pública

Construção de Hotel Escola em Mossoró

Construção de diversos hospitais regionais (Protoclínicas)

Compra de equipamentos para a segurança pública

OBS.: O deputado utilizou verba da Reserva de Contingente e de gastos com publicidade do Governo do estado, mas não soube detalhar mais.

POTI JÚNIOR (PMDB)

Construção da sede da Defensoria Pública – Município de Assu.

- Valor: R\$ 200 mil

Construção de 5 km de estrada ligando os municípios de Macaíba a São Gonçalo do Amarante (Uruaçu)

- Valor: R\$ 700 mil

Construção de Estádio de Futebol no Município de Pedra Preta

- Valor: R\$ 400 mil

OBS: As verbas das emendas utilizam R\$ 1 milhão da reserva de contingente e R\$ 300.000 remanejados da Vice-Governadoria, Gabinete Civil do deputado e DEI - Departamento Estadual de Imprensa.

NELTER QUEIROZ (PMDB)

Nenhuma emenda

DIVULGAÇÃO

PAULO DAVIM (PV)



Remanejou verbas de diversos 24 setores do governo do estado e destinou o montante para a atualização do Plano de Cargos, Carreira e Salários da Saúde.

- Valor: R\$ 35,5 milhões

- Verba: Emenda global envolvendo vários deputados.

Verba destinada a ONG Amigos das Crianças que realiza cirurgias cardíacas em crianças carentes com direito a medicação e acompanhamento médico.

- Valor: R\$ 370 mil

- Verba: Verba do Gabinete civil dos deputados Paulo Davim e Robinson Faria.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Metralhadora parlamentar

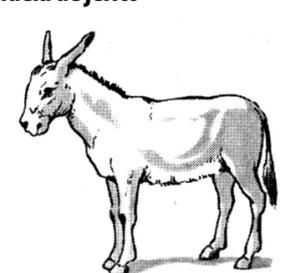
O deputado Fernando Mineiro acionou sua metralhadora-giratória contra os seus colegas da Assembleia Legislativa, em artigo publicado no seu site, que termina com um desabafo: "Engana-se quem ache que derrotou Wilma ou Iberê com a votação do orçamento. A única derrotada aí foi a transparência dos atos do Poder Legislativo. Mais uma vez."

Iniciativa privada

O espetáculo Presente de Natal, que fez sucesso por mais de dez anos, voltou em novo endereço, a Praça de Natal, em Mirasol, onde se apresenta até amanhã. O detalhe é que a nova versão está sendo viabilizada pela iniciativa privada: Rio Center e Colégio CEI.

Dia 26, o espetáculo, que por mais de dez anos foi apresentado no Palácio Potengi, volta no Con-junto Panatis.

Ideia de jericó



Neste último sábado antes do Natal, a avenida Prudente de Moraes, um dos dois principais corredores de penetração de Natal e via de acesso para os principais shoppings, estará interditada na tarde de hoje.

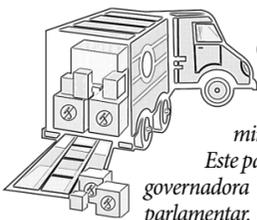
O Governo do Estado – através das Secretarias de Esporte, Educação e da Emproturn – se uniu para promover, a partir das 15h30, uma Corrida e Caminhada Natalina, interrompendo o tráfego de veículos.

Fica parecendo, até, boicote ao programa Via Livre da Prefeitura. Ou no mínimo, pela escolha da época e local, uma legítima ideia de jericó.

Natal discriminada

O noticioso Jornal do SBT exibiu quinta-feira uma extensa reportagem sobre a iluminação natalina de várias cidades brasileiras. Mas, Natal foi excluída da lista.

Difícil de entender. Afinal, a prefeita Mícarla de Sousa é acionista da afiliada em Natal.



CASA DESARRUMADA

Para muitos filósofos de esquina, quando não existe solução para determinado problema, a solução está dada.

Este parece ser o caso vivido neste momento pela governadora Wilma de Faria em relação à sua base parlamentar.

Tendo contado – ao longo dos últimos sete anos – com uma bancada que lhe parecia fiel por aprovar tudo e garantir uma administração tranquila, sem a necessidade de se preocupar com a Assembleia Legislativa, onde não contava com menos de dois terços do total dos votantes de cada matéria, sentiu que a realidade tornou-se muito diferente daquele cenário. Sobretudo por entender que a mudança ocorre quando o governo tem pouco a oferecer.

Essa situação no relacionamento com a Assembleia começou a mudar depois da última eleição municipal, quando o sistema governista sofreu fragorosa derrota.

Naquela oportunidade, a governadora Wilma de Faria imaginou poder substituir os seus parceiros, como vinha fazendo ao longo de sua carreira. Ela convocou o vice-governador Iberê Ferreira de Souza a sua residência, e depois disso ele concedeu uma bombástica entrevista – contrariando o seu estilo – para dizer que "quem tem esse tipo de aliado não precisa de adversários", como uma senha para expulsar do sistema governista os deputados João Maia e Robinson Faria, que não haviam subido no palanque de Wilma na campanha da capital.

Wilma imaginava trocar o apoio dos dois pela conquista do PMDB, especialmente do senador Garibaldi Alves.

Ocorre que Garibaldi havia entendido muito bem o recado das urnas e reagiu ao convite que parecia aceito pelo deputado Henrique Alves. Garibaldi sentiu que nem o seu eleitor aceita aliança com Wilma, nem o eleitor de Wilma concorda em tê-lo como aliado.

Ficou o dito pelo não dito na entrevista de Iberê. Ninguém falou mais no assunto e Wilma se recompôs com os dois aliados e os deixou como sendo possíveis alternativas para representar o Governo na eleição de governador.

Isso para uso externo. Na prática, Wilma não teria como deixar de apoiar a candidatura de Iberê, de quem se tornou refém. Como o seu sistema político se fundamenta no força do Governo, e este passará a ser exercido por Iberê a partir de abril, ela ficou sem alternativas.

Levando o assunto de barriga, atravessou, praticamente o ano todo, até Iberê determinar que já era tempo de definição e Wilma se obrigou a divulgar sua definição, excluindo os outros aliados.

Esqueceu que Robinson tem instrumentos capazes de infernizar qualquer administração e confiou no próprio veneno.

A votação do Orçamento foi só uma mostra do que pode vir pela frente. Não somente no plano legislativo. O desdobramento político e eleitoral pode ser ainda mais contundente.

A época natalina pode até atenuar o incômodo vivido. Mas, no momento, o tempo só favorece os dissidentes. O calendário está contra Wilma.



Até os bordéis foram embora da Ribeira. Mas o remo permanece no mesmo canto de sempre

DE VALDÉRCIO COSTA, VICE-PRESIDENTE DO CENTRO NAÚTICO POTENGI, AO NOVO JORNAL.

Caminho das pedras

Foi o Governo quem criou a sistemática de votação de matérias com dispensa de publicação e sem respeitar os prazos regimentais. Assim, conseguiu aprovar 11 mensagens, algumas das quais já sancionadas (a que institui a inspeção veicular, por exemplo). Foi usando essas facilidades que as 80 emendas do Orçamento foram apresentadas e aprovadas com 16 votos. A turma do Governo não quer acreditar que o pau que dá em Francisco também bate em Chico.

Parada de Natal

Para a prefeita Mícarla de Sousa, a Parada de Natal será o grande diferencial que ela pretende que marque o presente ciclo natalino. A primeira edição é hoje, na praça Pedro Velho, com a chegada de Papai Noel.

Seis e meia

Somente agora, depois de meses, a Fundação José Augusto está fazendo o pagamento de nove artistas que se apresentaram no Projeto Seis e Meia. Os processos, cada um no valor de R\$ 12.000, foram feitos com a empresa WR Produções Artísticas, para cobrir as apresentações de Elza Soares, Zé Geraldo (duas vezes), Jair Rodrigues, Renato Braz, Ângela Maria, Luiz Caldas, Paulinho Boca de Cantor e Mario Gil (duas vezes), que se apresentaram em Natal e Mossoró.

Números tucanos

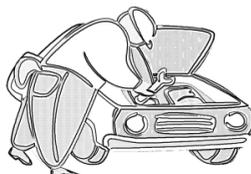
Pelas contas do deputado Rogério Marinho, o PSDB do Rio Grande do Norte já conseguiu a filiação de 5 mil eleitores desde que ele assumiu o comando do partido.

Desde que tomou a frente do partido dos tucanos, Marinho promoveu 14 seminários em diferentes municípios e mais de cem ações partidárias.

Sem teto

Depois de 32 anos como "sem-teto" no Campus da UFRN, o Curso de Comunicação Social pode – finalmente – ganhar sua sede própria em 2010, com a ampliação do "Labcom", ganhando novas salas de aula.

Mais despesa



A governadora Wilma de Faria sancionou lei instituindo o Programa de Inspeção e Manutenção de Veículos. Um serviço a ser pago pelo automobilista prestado por empresa, ou consórcio de empresas, para fazer o emplantamento dos veículos.

Também estabelece um Plano de Controle de Poluição de Veículos, para definição da frota-alvo a ser inspecionada.

Editorial

Jogo aberto

Não é de hoje que a jogatina corre solta, frouxa mesmo em Natal, ainda que nas barbas da polícia. Portanto, não é de se admirar que, sabedora da investigação promovida por este NOVO JORNAL para denunciar o mercado livre que é a indústria clandestina do jogo de azar na capital, a Polícia Federal tenha se apressado para fechar alguns estabelecimentos, como fez ontem.

O jogo ilegal não exige triagem social. Está distribuído em todos os bairros, mesmo os da periferia, e se abriga até em casarões insuspeitos de bairros nobres.

Enquanto as operações policiais se resumirem à apreensão de máquinas caça-níqueis, os grandes operadores da ilegalidade continuarão se alimentando do vício e distribuindo miséria.

É impressionante a afronta dos contraventores. Basta reparar: a cada ação da polícia que resulta em apreensões de máquina caça-níqueis, corresponde uma reação, ousada, dos bandidos. As máquinas são imediatamente repostas como se o fabricante estivesse de plantão produzindo em série.

É difícil acreditar que a polícia mantenha, como diz, um grupo de investigação que frequentemente monitora o jogo de azar e seus principais financiadores no estado.

Em que pese o embate jurídico que se trava a nível nacional, por meio do qual alguns operadores obtiveram liminares autorizando a jogatina enquanto o Congresso Nacional mastiga há anos uma decisão oficial e definitiva sobre o caso, é preciso que o jogo de azar seja tratado mesmo como crime.

Como se tem notícia de que as máquinas que aqui desembarcam vêm até de esquemas mafiosos internacionais, bem que se poderia adotar vigilância rigorosa nas fronteiras do país, nas divisas do estado e nos limites dos municípios.

Não é isso o que acontece. Embora cercados de toda a penumbra, é possível, querendo, mapear esses infratores. Esse jornal, sem brasão oficial de polícia, conseguiu - em mais um esforço de reportagem, diferencial, aliás, do NOVO JORNAL.

Não se pode mais tratar esse tema com a mesma hipocrisia de anos e anos. Há "puristas" que pregam, numa defesa ardilosa dos contraventores, que os jogadores não são obrigados a apostar - e que o simples veto a menores de idade os redime do compromisso social.

De fato, joga quem quer. Mas quantos não usam o jogo como tentativa, muitas vezes desesperada, de obter o dinheiro de que precisam para saldar compromissos diversos? É assim com o pobre, é assim com o rico que aposta suas fichinhas na roleta. E quantos, em busca disso, encontram só o fundo do poço? Típica das sociedades fundadas, como base, no consumo desenfreado, a disseminação dos jogos empobrece a todos.

Artigo

Alex de Souza - Editor de Esportes



Samba do Rei Mago doido

Este Natal em Natal pode até gerar empregos (temporários, diga-se de passagem) para a famélica classe artística da cidade, mas renda mesmo, se depender de meu bolso, só se for em João Pessoa.

Antes que me acusem de má vontade, deixem-me ao menos explicar. Em minha santa ignorância e incredulidade atei desconheço quantas parteiras auxiliaram Maria no labor sagrado de parir o Salvador, até porque estava crente, até um dia desses, que a manjedoura ficava num estábulo.

Outro revisionismo que me encafisa é a presença de um quarto Rei Mago, o atrasadinho, chamado João Bastos, digo Harry Potter, digo Azkaban, correndo feito besta atrás de Cristo, tal qual um Zeca Zenner aperreado para iluminar a cidade antes que seja São João.

Então, para evitar que esse sarapatel teológico abale meu estômago e minhas convicções mais arraigadas - e também creio que não suportaria a visão de um Papai Noel atlético e jangadeiro (no lugar de 'bate o sino' ele vai cantar a Praieira?), sob o risco de duvidar dos meus olhos e de minha mais tenra infância, acho que vou dar um pulinho ali na terra de Chico César.

Além de um cantor supimpa, Chico César é o equivalente pessoense ao nosso Rodrigues Neto. Mas, respeitando ao menos os cabelos do compositor, a Filipeia vem com tudo e não está prosa para os festejos de fim de ano.

A programação de lá, começando no sábado que vem e pegando direto feito cantiga de grilo até 30 de janeiro, vai juntar uma galera do quilate de Jorge Ben Jor, Daniela Mercury, Gilberto Gil, Moska, Pitty, Mutantes, Buena Vista Social Club Stars, Armandinho, Dodô e Osmar (mas não tem Bel do Chiclete), Pinduca, o Rei do Carimbó, Lenny Gordin (quem é do rock e das antigas saca), Mestre Vieira, das guitarradas paraenses, e mais uma reca.

Agora vem o mais invocado: esta balaçada de artistas vai custar aos cofres de João Pessoa R\$ 1,25 milhão.

Já aqui em Natal, serão três shows: Bibi Ferreira, Zé Ramalho e Cordel do Fogo Encantado. Bem, nada contra nenhum dos três, mas, como diz a galera fashion: 'Isso é tãão Carlos Eduardo'.

Venhamos e convenhamos, me parece mais jogo investir R\$ 1,5 milhão para garantir 36 dias de shows gratuitos do que uns R\$ 3 milhões numa iluminação natalina que até ontem ainda tinha gente trepado em poste arrumando.

Eu não sei quem é mais Mago nessa história: ou o prefeito Ricardo Coutinho, da capital vizinha, que conseguiu montar essa megaprogramação com esse troco, ou a nossa prefeita Mícarla, que está gastando os tubos sem agradar a ninguém de fora do seu círculo de xelexus.

Quem chegar em João Pessoa por último é a mulher do Padre Fábio!

alexdesouza@novojornal.jor.br

PAINEL

RENATA LO PRETE
Folha de São Paulo

A bolha de Lula

Não é a primeira vez que Lula rouba a cena de Dilma Rousseff. O show do presidente na reta final de Copenhague trouxe à memória de auxiliares o evento do anúncio do marco do pré-sal. Meticulosamente preparado para dar uma bandeira à ministra-candidata, acabou tendo apenas Lula como protagonista.

Ciente de que a conferência do clima foi um de seus últimos palcos internacionais antes de deixar o cargo, Lula não perdeu a chance de brilhar... sozinho. Ao defender que o Brasil ofereça recursos para um fundo global, o presidente cuidou bem de seu prestígio, mas desautorizou a chefe de delegação Dilma - que acumulava reverses mesmo antes de sua chegada.

Lados 1

Na reunião de Lula com governadores, quarta-feira em Copenhague, José Serra defendeu a participação do Brasil no fundo de combate a mudanças climáticas, que já havia apoiado publicamente. Ao lado do presidente, Dilma, que tinha se manifestado contra a ideia, nada falou.

Lados 2

Dentro do governo, um dos apoiadores da contribuição do país ao fundo é o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim.

De fato...

Contribuição para a crônica da retirada de Aécio Neves da disputa presidencial: em telefonema a Serra na véspera, o governador de Minas Gerais disse apenas que precisava falar com o de São Paulo tão logo este desembarcasse no Brasil, vindo de Copenhague. Só no telefonema seguinte, no próprio dia do anúncio, Aécio esclareceu do que se tratava - embora Serra já desconfiasse.

...e de ficção

Não é verdade, porém, que Serra tenha apelado a Aécio para recuar da decisão ou mesmo adiá-la. Não fez isso porque não quis e por saber que não adiantaria.

Na vitrine

Depois de submergir nos dias mais críticos do Arrudagate, quando a cúpula do DEM demonstrava cataratona, a senadora ruralista Kátia Abreu (TO) reapareceu com discurso algo light na conferência do clima em Copenhague. Correligionários enxergam tentativa de se credenciar como opção de vice na chapa de José Serra. A chance é quase inexistente.

Em festa

De volta de Copenhague, Lula vai comemorar o fim de ano hoje com funcionários da Granja do Torto e do Palácio da Alvorada. Na terça-feira à noite será a vez do primeiro escalão do governo

celebrar com o presidente.

A conferir

A Convenção Nacional do PV, hoje, deverá determinar que seus filiados deixem os cargos em governos estaduais, sob o argumento de criar palanques 'independentes' para a presidenciável Marina Silva (AC). O diretório baiano entregou a secretaria de Meio Ambiente. Mas há sérias dúvidas de que todos seguirão a diretriz.

Mãozinha

Um dos cenários eleitorais no Ceará prevê a desistência do ministro José Pimentel (Previdência) em levar adiante sua candidatura ao Senado. O movimento abriria espaço para o governador Cid Gomes (PSB) trabalhar pela reeleição de Tasso Jereissati (PSDB).

Prêmio

Gilberto Kassab (DEM) nomeou José Rubens Domingues, ex-presidente da Juventude do PSDB, para a Subprefeitura de Cidade Ademar. Domingues chegou a enfrentar processo de expulsão da sigla por ter apoiado o prefeito, e não o tucano Geraldo Alckmin, na eleição de 2008.

Estica-e-puxa

A bancada da Educação ganhou a disputa com a ruralista por um naco maior no Orçamento de 2010. Para atender o pleito da Agricultura por mais recursos ao programa Garantia de Preços Mínimos, o relator, Geraldo Magela (PT-DF), teria de tesourar R\$ 1 bilhão da Educação. O deputado não topou.

Vespeiro

Com a reforma administrativa devagar-quase-parando, o Senado decidiu alterar o contrato de serviço de copiadoras, um negócio de milhões até hoje comandado por empresas indicadas pelo ex-diretor-geral Agacieli Maia. O preço pago por xerox na Casa é quase três vezes superior ao praticado no mercado.



Luiz Almir, relator da matéria, é contra a proposta

| ASSEMBLEIA | Sessão extraordinária para votar redistribuição do ICMS não será realizada na próxima segunda-feira, como ficou previsto antes do recesso

Novela sem fim

Cristiano Félix, do Novo Jornal

A autoconvocação da Assembleia Legislativa para votar em caráter extraordinário o projeto de lei que redistribui o ICMS entre os municípios não será realizada na próxima segunda-feira como foi previsto antes do recesso parlamentar. A informação foi confirmada ontem pelo deputado Luiz Almir (PV), relator da matéria. Segundo ele, a procuradora da Casa, Rita das Mercês Reinaldo, informou que não haverá apreciação nessa data.

O presidente da Assembleia, deputado Robinson Faria (PMN), levantou a possibilidade de autoconvocação em plenário

na semana passada. No entanto, não houve consenso entre os parlamentares. Como os trâmites legais para a convocação não foram realizados, está descartada uma sessão extraordinária na segunda-feira.

Luiz Almir explicou que, informalmente, o presidente da AL comentou que iria tentar marcar a autoconvocação para a segunda-feira por acreditar que até lá se chegaria a um entendimento.

“Eu aproveitei e disse a ele que realmente só convocasse se chagássemos a um senso comum. Nós estamos num período natalino e cada parlamentar tem seus compromissos, suas confraternizações em comunidades de diversos municípios. Fazer um esforço pra juntar

todo mundo e não resolver nada é muito complicado”, comentou.

Luiz Almir, que no parecer sobre a matéria levantou o argumento de inconstitucionalidade, fez questão de frisar seu posicionamento “Se depender de mim eu vou pedir vistas e vou votar contra, principalmente se insistirem em tirar dinheiro de Natal, São Gonçalo e outras cidades que serão prejudicadas”, afirmou.

O deputado Antônio Jacome, do PMN do deputado Robinson Faria, acredita na possibilidade de votação ainda este ano. “O presidente se comprometeu em fazer essa convocação ainda em 2009. Ela deve acontecer, a não ser que surja algum fato novo”, comentou ontem, evitando falar sobre os

“Se depender de mim eu vou votar contra, principalmente se tirarem dinheiro de Natal e São Gonçalo”

Luiz Almir
Deputado do PV

últimos acontecimentos, como a aprovação do orçamento do estado para 2010 atribuído por muitos como uma derrota da governadora Wilma de Faria.

Nova sessão extraordinária ainda pode ser convocada

Para que haja apreciação em caráter extraordinário é preciso que a mesa diretora da casa faça uma reunião com o colegiado de líderes para estabelecer uma pauta, além de ter a aprovação de pelo menos 13 parlamentares. Depois disso a data tem de ser publicada no Diário Oficial do Estado ou boletins legislativos.

Na última segunda-feira, aconteceu uma longa reunião com os líderes partidários, mas não se chegou a nenhuma

conclusão para que a matéria fosse levada ao plenário no dia seguinte.

Até agora duas propostas chegaram à AL e foram rejeitadas pelos deputados. Por isso, está sendo tentada uma terceira alternativa que deixe contentes todos os envolvidos. A primeira delas foi da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn).

O projeto número 172/2009 trata de redistribuição de 5% dos 25% do ICMS repassados

aos municípios do Estado. Atualmente 75% dos recursos arrecadados ficam com o Estado e o restante é rateado entre os 167 municípios.

O governo enviou uma segunda alternativa, de compensação. A governadora Wilma de Faria usou o twitter para dizer que a administração estaria disposta a contribuir para o fim do impasse.

“O governo do estado está disposto a colaborar para solução do impasse entre mu-

nicipios maiores e menores na questão da distribuição do ICMS. Para tanto, se compromete a compensar Natal e os demais municípios que vierem a ter perdas com a alteração em discussão na Assembléia, ficando desde já assegurado que o estado cobrirá qualquer valor a menor na arrecadação de 2010 em relação a 2009. Ou seja, fica assegurado que nenhum município terá menos recursos de ICMS em 2010 do que obtiver em 2009”, publicou Wilma.

TIROTEIO

Na minha opinião, a chance hoje é zero. Mas não um zero absoluto. Um zero relativo.

Do senador **EDUARDO AZEREDO** (PSDB-MG), tentando mensurar a possibilidade de Aécio vir a ser vice numa chapa encabeçada por Serra.

CONTRAPONTO

Para quem quiser ver

Ao retornar de viagem à China, dias atrás, o deputado William Woo se deu conta da proximidade do Natal e comprou no próprio aeroporto alguns panetões para presentear parentes e amigos.

Ausente do país quando estourou o Arrudagate, que atingiu especialmente o DEM, mas resvalou também para o seu PPS, Woo não entendeu o olhar entre divertido e espantado das pessoas que o viam passar com as caixas do produto-símbolo do escândalo candango:

- Puxa, que incrível! Está todo mundo me reconhecendo!

| PREFEITA |

Micarla visita redação do NOVO JORNAL

A prefeita de Natal Micarla de Sousa visitou na manhã de ontem a redação do NOVO JORNAL. Acompanhada pelo diretor Cassiano Arruda Câmara, e pelo diretor administrativo e financeiro, Manoel Pereira, a prefeita conheceu as instalações do prédio da empresa, na Ribeira, e aproveitou para parabenizar o trabalho da equipe de redação. “O NOVO JORNAL tem feito um trabalho campeão, primando sempre pela ousadia e pelo conteúdo diferenciado”, destacou ela.

De acordo com a prefeita, o jornal tem se revelado um produto dinâmico e inovador. “Percebo o interesse de vocês em produzir um jornalismo mais



Prefeita foi recebida pelo diretor Cassiano Arruda...



...e conheceu as instalações do jornal

analítico, mais crítico”. Micarla de Sousa observou que a atividade jornalística passa por alterações em todo o mundo e considerou atitude de cora-

gem investimentos como o promovido pelo NOVO JORNAL. “Vocês tem conseguido surpreender a cada dia”, avaliou a prefeita, que também é jornalista.

Em visita à redação, cumprimentou os repórteres e enalteceu o trabalho da imprensa, que considera fundamental para o exercício da democracia.



A melhor época

ALGUNS AMIGOS INDAGAM

sobre a minha insistência em escrever sobre fatos da infância e adolescência. Explico que trato mais como reverência do que teimosia.

O escritor austríaco Thomas Bernhard dizia que nada de tão importante acontece em nossas vidas que não na primeira juventude. Ou algo assim. Daí sairá os erros que repetiremos até a morte ou os que corrigiremos para não morreremos.

É uma justificativa complexa, embora válida, do que eu costumava resumir buscando a auto-explicação numa sentença mais simples: é a mais deliciosa fase de nossas vidas.

Eu pelo menos não consigo encontrar um paralelo com alguma outra em que se viva tão desprezível e irresponsavelmente, sem deixar de ter a inenarrável noção de que temos o tempo e o espaço inteiro do mundo ao nosso dispor. E mais: sem nenhuma conta a pagar.

Há um caráter universal na vivência da juventude, nos traumas e bônus, nas dificuldades sociais e familiares, capaz de unir iguais de qualquer parte do mundo em gestos, modos, atropelos e impressões.

Leia-se, por exemplo, a descrição do escritor britânico David Mitchell em 'Menino de Lugar Nenhum' (Cia. Das Letras, 2008): Garotas não entram tanto nesse jogo.

Menos Dawn Madden, que na verdade é um garoto vítima de alguma experiência fracassada. Garotas também não brigam tanto. (Mas um pouco antes de a gente ser liberado pro Natal, Dawn Madden e Andrea Bozard começaram a berrar uma com a outra enquanto todo mundo estava na fila do ônibus depois da aula. "Putá!", "vagabunda!", socos nos peitos, puxões de cabelo, essa coisa toda.) Às vezes eu queria ter nascido mulher. Em geral, elas são bem mais civilizadas. Mas, se um dia eu admitisse isso em voz alta, ganharia um ESCAVADOR ANAL rabiscado no meu armário do colégio. Isso aconteceu com Floyd Chaceley depois que ele admitiu gostar de Johann Sebastian Bach. Olha, se soubessem que o Eliot Bolívar que publica poemas na revista parouquial de Black Swan Green sou eu, me esparcariam com ferramentas de carpintaria atrás das quadras de tênis, até eu morrer. Depois pichariam o logotipo dos Sex Pistols na minha lápide.

Coisas assim acontecem às pampas em Caicó, Moscou e Cabrobó. Ao que eu acrescentaria, além de deliciosa, é a juventude, assim como a música, uma linguagem universal, ampla e irrestrita, como deve ser a anistia a todos os erros que tenhamos cometido. Tínhamos o tempo e o

espaço do mundo inteiro ao nosso dispor.

Sobre o filme de Lula

O tanto que se escreveu sobre 'Lula, o Filho do Brasil', de Fabio Barreto, muito antes da estréia do filme (inclusive por quem não viu), renderia um roteiro. Desta feita, de algum filme que tratasse de briga de torcidas organizadas. Que no final das contas é no que parece ter se transformado a discussão política no país.

O clima de disputa e guerra de adjetivos foi bem resumido pelo jornalista Elio Gaspari, em artigo na Folha de S. Paulo, confabulando que as 'platéias chorarão de emoção e a oposição, de raiva'.

Botando só um pé no meandro político do filme: Ele pode ser usado como instrumento de campanha eleitoral? Pode. Há pano para essa manga. Se surtirá efeito a contento, em prol da candidatura da ministra Dilma Rousseff, são outros quinhentos. É esperar ser lançado, ou até lá, embarcar no falho exercício de futurologia das vuvuzelas políticas.

Do ponto de vista estético, 'Lula, o Filho do Brasil' não é um mau filme. Assim como passa longe de ser uma grande produção, a

não ser pelo orçamento bancado por patrocínio privado. E explico. É um filme mediano, nada além nem aquém do que normalmente se produz no cinema nacional.

É até assustador que Fábio Barreto, que pôs no mundo coisas horrendas como 'A Paixão de Jacobina' e 'Bela Donna', tenha conseguido parir o referido filme. Tendo como referência a filmografia do diretor, 'Lula' é quase um 'Cidadão Kane'.

Ressalva-se o óbvio inatacável da história do personagem biografado. É fato que Lula tem uma história de vida espetacular. De um pau-de-arara à presidência da República, passando pela liderança sindical onde arregimentou, em algumas greves no início dos anos 80, mais de cem mil trabalhadores na região do ABC Paulista, resta um vulto histórico sem nenhum precedente na história do Brasil, quicá do mundo.

Em linhas gerais, é um filme melodramático, sustentado na forte presença de Dona Lindu, mãe do protagonista, interpretada com segurança por Glória Pires, uma trilha sonora chorosa que beira o irritante dado o uso sem comedimento, e guiado por um roteiro atabalhoado principalmente na primeira metade. Rui Ricardo Dias, na pele de Lula, é quase ele, de tanto que absorveu o gestual e a

voz. Noutra ponta, Milhem Cortaz como Seu Aristides, pai do atual presidente, compõe um belo antagonista, bêbado e emocionalmente descontrolado, que vitimou a família com violência doméstica a ponto de ser surpreendente que os filhos e a mulher tenham se sustentado em dignidade.

Irônico o fato de um dos melhores personagens do filme ser justo um pelego de marca maior, inspirado no sindicalista Paulo Vidal, que antecedeu Lula na presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

Em resumo, o balanço geral rende uma média com galhardia, um pouco menor que a alcançada por 'Dois Filhos de Francisco', cinebiografia do mesmo gênero e intenção redentora.

Quer dizer, coisa típica do cinema brasileiro, com raras exceções. Para quem viu 'Salve Geral', um fragoroso fracasso, de público e produção, ser indicado para concorrer a uma vaga na disputa pelo Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, em 2010, 'Lula' chega a valer uma estatueta. Não de ouro, não cabe tanto. Mas dá para o gasto uma banhada em bronze ou cobre.

A partir de 02 de janeiro, contra tudo, todos e qualquer opinião – inclusive a deste sobrescrito – vá ao cinema e tire suas conclusões. Do filme, claro. Voto é outra coisa.

Rodrigo Levino escreve neste espaço todos os sábados.

PLURAL

ERICK PEREIRA
ADVOGADO

FELIZ NATAL, TODOS OS DIAS

Todo dezembro, imbuídos dos preceitos judaico-cristãos, obrigamo-nos aos sentimentos e práticas de solidariedade, embora destituídas de qualquer crítica acerca de suas origens e pertinência. Pueris, conçoamo-nos sem fim, lotamos bares improvisados em canteiros ou restaurantes da moda, calçadas estreitas da periferia ou salões de festa climatizados. Hábitos arraigados, mas superficiais e transitórios nos seus efeitos. Assim como as ações privadas ou do poder público em prol de um "feliz natal" para crianças, velhos e miseráveis. Caráter efêmero testemunhado pelas luzes e enfeites nas árvores e fachadas – brinquedos, ceias e vestes que aliviarão a indigência por fração de tempo. Logo irão quebrar, esfomear, esfarrapar. Mas, antes, as solidariedades de dezembro embotarão e apascentarão nossas consciências.

Neste canto de jornal, observei sem simpatia que a utilidade é o bem mais perseguido do fundo das almas, mesmo que as bocas não admitam. Não o admitiria Rousseau e sua profecia de fé no homem virtuoso. Diversa é a boca de Hobbes, cruel na dissecação do Leviatã, mas ácida em autocrítica quando, à guisa de explicação da esmola que dera a um mendigo, afirmou: "Deu-me pena pensar na miserável condição do velho; e minha esmola, que o ajudava um pouco, também me aliviou". Pessimismo compartilhado por Hume, impiedoso na análise da natureza humana, ao constatar que aprendeu a servir ao próximo sem qualquer espécie de bondade genuína, pois conseguiu prever a retribuição assentada na expectativa de receber novos serviços, e de manter relação de bons ofícios com ele e com os outros.

Mas, apesar e a propósito desse antagonismo filosófico, o que diria Darwin? Incrível como a seleção natural consegue ser mais realista e indulgente para com o homem que certas filosofias – faria triunfar grupos com muitos membros cooperativos, dotados de alto grau de fidelidade, compaixão e disposição ao sacrifício pelo bem comum. Hoje, tal qual apregoado por biólogos e economistas, mais importante é constatar que se a Utopia é impossível, e se a sociedade é mais que um acordo entre indivíduos conflitantes, há que se planejar uma que estimule os bons instintos humanos. Precisamente aqueles que fomentam o bem e a boa reputação da cooperação, em detrimento dos que favorecem o comportamento egoísta e anti-social. Até por uma questão de melhor utilidade, de melhor sobrevivência.

Assim, quando praticamos a ligeira e volúvel solidariedade de زمبرina, esquecemo-nos da enorme sombra do futuro que paira sobre nossos relacionamentos. Confirmamos Hobbes e reforçamos nossos instintos egoístas, alguns sociais apenas em aparência. Ao entronizarmos um Estado que não negocia com seus cidadãos, a ponto de não mais compartilhar a responsabilidade pela ordem cívica, resta-nos a servidão de ver fenecer, gradualmente, a reciprocidade, o senso de comunidade, o orgulho e as tradições da cooperação. Ver os pequenos peixes ofertados aos necessitados prementes, sem que as redes de pesca saiam dos armazéns da burocracia estatal, sem que dos seus doadores seja cobrado tributo pelas pescarias em águas profundas. Relações que provocam apatia, ressentimento, impulsos de exploração. E fazem-nos pensar que a paz social está a exigir a solidariedade de um feliz natal em todos os dias das nossas vidas.

Erick Pereira escreve neste espaço todos os sábados.

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

NOVO

JORNAL

ASSINE JÁ:

3198.0500

REPRESÁLIA | Criminosos reagiram à investigações das autoridades

Facção do PCC faz ameaças a juízes do RN

Tiago Lopes, do Novo Jornal

AO MENOS SEIS juízes do Rio Grande do Norte estão na mira de integrantes de uma facção do Primeiro Comando da Capital (PCC). As ameaças foram descobertas através do trabalho de inteligência da Polícia Civil que, ao interceptar ligações feitas dentro do presídio de Alcaçuz, em Nísia Floresta, captou o nome de juízes e outras autoridades do estado que investigaram a atuação de quadrilhas do crime organizado no estado, o que atraiu a ira dos bandidos. A polícia também interrogou um presidiário, que confirmou a existência de conversas de ameaça.

No início do mês de novembro, a Corregedoria Geral do RN entrou em contato com a Associação dos Magistrados do RN (Amarn), convocando os juízes citados para uma reunião. Durante o encontro, eles foram alertados das ameaças e o Tribunal de Justiça do estado disponibilizou segurança extra aos ameaçados, que não fizeram uso da ajuda. A juíza da comarca de Extremoz, Ana Karina de Carvalho, é um dos alvos das ameaças. Foi ela quem deu ordem de incineração dos cerca de 220 quilos

de drogas apreendidas na operação da Polícia Civil no final do ano passado.

As citações de ameaças a magistrados nas conversas interceptadas pela Polícia Civil se intensificaram depois que a Polícia Militar de Extremoz descobriu um laboratório de refinamento de cocaína em outubro de 2008. Através de uma denúncia anônima, em que o delator acreditava que a casa era local de desmanche de veículos, os policiais encontraram um laboratório de refino de cocaína em uma casa localizada na praia de Jenipabu. Na ocasião, foram presos em flagrante dois criminosos, ambos paulistas e de 32 anos: Newton de Albuquerque Gomes Andrade e Cláudio Martins Júnior. Desde então eles continuam detidos e aguardando julgamento no presídio de Alcaçuz, em Nísia Floresta.

De acordo com o presidente da Amarn, juiz Madson Ottoni, a operação de Extremoz funcionou como um estopim, que disparou a fúria dos criminosos contra o enfrentamento da Justiça do RN. "As ameaças não dizem respeito só a pessoas ligadas a esse caso, mas também a juízes e autoridades que trabalharam em casos anteriores envolvendo membros de facções do PCC".

HUMBERTO SALES/NU



Juiz Madson Ottoni quer um esquema de segurança para magistrados

Projeto prevê sistema que proteja identidade de juiz

Otoni afirma que o governo não tem condições de manter um esquema de segurança para os magistrados. "Existem ao menos uns seis promotores trabalhando na preparação de um caso como esses, mas só um juiz que responde pela finalização. Essa facilidade na identificação é muito perigosa". O presidente da Amarn conta que já existe um projeto de lei chamado Justiça em Rosto, que tem como objetivo multiplicar o número de juízes responsáveis pela assinatura de uma única sentença.

O delegado da Polícia Civil do RN, Elias Nobre, preferiu não dar maiores informações sobre o caso, já que, segundo ele, ainda não foi confirmado nada. "Está tudo no campo dos comentários. O trabalho de inteligência ainda está reunindo mais informações para dar início a uma investigação".

Os processos de Newton de Albuquerque e Claudio Martins seguem em segredo de justiça. Na tarde de ontem, aconteceu uma audiência de instrução na Comarca de Extremoz, entre os presos e a juíza Ana Karina.



Processos envolvendo bandidos paulistas seguem em segredo de Justiça

★

SÃO TANTAS ATRAÇÕES POR TODA CIDADE QUE DIFICILMENTE O PAPAÍ NOEL VAI LHE ENCONTRAR EM CASA.

★

NATAL EM NATAL. UM GRANDE PRESENTE DE NATAL PARA TODOS OS NATALENSES.

É tempo de Natal em Natal: uma celebração encantadora, com eventos, shows, desfiles, espetáculos e muitas outras atrações. Programe-se, traga a família e venha participar desta grande festa.

Afinal, Natal está de presente para você.

★

DESFILE ESTRELA DE NATAL
20 de dezembro a 06 de janeiro
Praça Cívica :: 20h

★

AUTO DE NATAL
"Maria, José e o Menino Deus"
21 a 23 de dezembro
Anfiteatro da UFRN :: 20h30

★

GRANDES SHOWS NACIONAIS
21 de dezembro . Zé Ramalho
22 de dezembro . Cordel do Fogo Encantado
23 de dezembro . Bibi Ferreira
Anfiteatro da UFRN :: 21h30

★

CANTOS DE NATAL
Apresentações de corais nos quatro cantos da cidade
19 de dezembro :: 17h30 - Chegada de Papai Noel (Estádio Pascoal de Lima / Cidade da Esperança)
21 de dezembro :: 18h30 (Anfiteatro da UFRN)
28 de dezembro :: 19h (Mirassol)

★

ANIVERSÁRIO DA CIDADE
25 de dezembro :: Missa às 18h (Machadão)
Show: Padre Fábio de Melo

★

NATAL EM
NATAL
O NATAL DO BRASIL

www.natalemnatal.com

PROMOÇÃO

NATAL Cidade da Esperança GOVERNO DE TODOS Trabalhando pra você

APOIO

FIERN CDL NATAL BANCOS DO BRASIL

REALIZAÇÃO

FIERN CDL NATAL BANCOS DO BRASIL

PATROCÍNIO

cosern

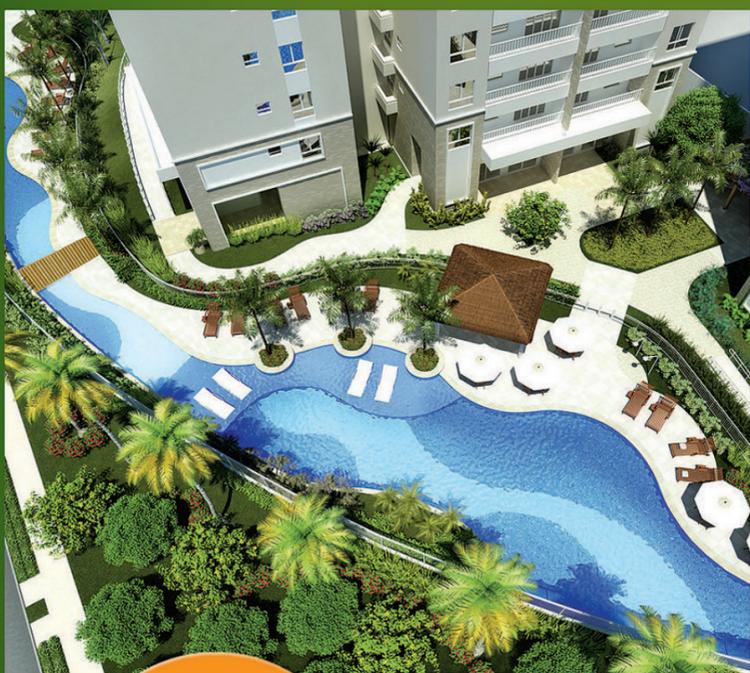
ANTECIPE-SE
AO LANÇAMENTO



Bar tropical

CONDOMÍNIO CLUBE
Aquarelle
FELICIDADE TAMANHO FAMÍLIA

**Se sua família é daquelas
com felicidade de sobra,
esse condomínio tem o tamanho certo.**



Complexo de piscinas



Fitness



Churrascaria



Salão de festas adulto



Espaço zen

Mais de 20
itens de lazer
e maior complexo
de piscinas

- O Aquarelle Condomínio Clube é tamanho família em todos os sentidos:*
- Garagem para 2 veículos disponível para todas as unidades
 - Localização privilegiada no bairro que mais cresce na Grande Natal
 - Opção de planta com sala ampliada
 - Espaçosa varanda integrada à sala
 - Suíte ampliada: espaço para armário com mais de 3m de comprimento

Apartamentos de 83m²
e duas opções de planta com 2 ou 3 dorms.

Informações:
(84) 3208-6649

Visite Decorado.
www.felicidadetamanhofamilia.com.br
Rua Adeodato José dos Reis, 1275, esquina com a Av. Abel Cabral - Nova Parnamirim.

Vendas:



Abreu
BrasilBrokers

CRECI 2639J
17ª Região

Realização e Construção:



ESTRUTURAL

Realização e Planejamento:

AGRA
INCORPORADORA

Anderson Barbosa,
do Novo Jornal

DEMOROU UM MÊS, mas a Polícia Federal enfim conseguiu da Justiça mandados de busca e apreensão e, logo nas primeiras horas da manhã de ontem, fechou dois dos mais de 40 pontos de jogos de azar clandestinos em funcionamento na capital e cidades vizinhas. Simultaneamente, agentes da PF no Rio Grande do Norte e fiscais da Receita Federal deflagraram a operação "Jogos Compulsivos" e apreenderam 86 máquinas caça-níqueis no prédio do antigo colégio CPU, na Avenida Salgado Filho, e outras 43 nas salas 27 e 28 do Shopping Sea Way, localizado na Avenida Engenheiro Roberto Freire. Ninguém foi preso, embora mais de dez jogadores já estivessem apostando 'a sorte' às cinco horas da manhã.

"Nosso trabalho é investigar, através de inquéritos, o contrabando de componentes eletrônicos usados na montagem das máquinas e a possível sonegação fiscal, decorrente da entrada destes equipamentos no país sem a devida comprovação. Agora vamos atrás de descobrir quem financia e gerencia todo o esquema", explicou o delegado regional executivo da PF Sandro Caron. Quanto ao ponto clandestino do jogo, o delegado observou que a responsabilidade fica com a Polícia Civil. "Remeteremos cópias dos nossos inquéritos à polícia para que outras investigações sejam realizadas", afirmou.

Ao NOVO JORNAL, o delegado Sandro Caron revelou que por trás dos dois pontos fechados, estão dois grupos concorrentes. Disse também que no momento não é possível precisar quantas pessoas estão envolvidas com o negócio ilegal. "Só podemos dizer que são grupos formados por pessoas que residem em Natal. E que essa investigação vem sendo realizada há algum tempo. Tanto que, há um mês, solicitamos à Justiça esses mandados de busca e apreensão", assegurou.

A declaração de Caron veio após o seguinte questionamento: a PF só fechou a casa de jogos clandestinos na Avenida Salgado Filho porque foi informada pelo NOVO JORNAL que havia a jogatina no local? Vale aqui ressaltar que um dia antes a reportagem esteve na superintendência da PF e questionou sobre possível investigação. Em resposta, o delegado então voltou a reafirmar: "De fato a informação foi útil e ajudou, mas já vínhamos investigando a atuação desses grupos, como eu já disse, há algum tempo".

Sem prisão

As máquinas apreendidas foram transportadas ao depósito da Receita Federal, nesta capital. Já os responsáveis pelas casas não foram presos, já que as peças eletrônicas serão submetidas à perícia técnica da Receita para comprovação de que os componentes são fruto de contrabando.

Vale ressaltar que, de acordo com o artigo 334 do Código Penal Brasileiro, importar ou exportar mercadoria proibida ou iludir, no todo ou em parte, o pagamento de direito ou imposto devido pela entrada, pela saída ou pelo consumo de mercadoria, causa pena de um a quatro anos de reclusão. O mesmo vale para quem vende, expõe à venda, mantém em depósito ou, de qualquer forma, utiliza em proveito próprio ou alheio, no exercício de atividade comercial ou industrial, mercadoria de procedência estrangeira que introduziu clandestinamente no país ou importou fraudulentamente ou que sabe ser produto de introdução clandestina no território nacional ou de importação fraudulenta por parte de outrem.

Jogo deu azar

Depois da denúncia do NOVO JORNAL, Polícia Federal apreende máquinas caça-níqueis e fecha duas casas de jogos clandestinas em Natal



Nas duas casas fechadas pelos agentes federais, na operação de ontem, foram recolhidas ao todo 129 máquinas caças-níqueis

Compulsividade e denúncia de jogadores ajudaram operação



"Recebemos o testemunho de dois jogadores. Eles confessaram ter perdido todo o patrimônio que adquiriram ao longo de uma vida inteira de trabalho"

Sandro Caron, delegado regional executivo da PF

No momento do recolhimento dos caça-níqueis, de acordo com a Polícia Federal, cerca de R\$ 18 mil foram apreendidos dentro das máquinas. E no interior do prédio, de acordo com o delegado regional Sandro Caron, várias pessoas já estavam jogando, o que, na opinião dele, apenas comprova a compulsividade, o vício que o jogo causa nas pessoas. "Foi impressionante. Chegamos bem cedo, logo às 5h. E, quando entramos nos prédios, nos deparamos de cara com umas 10 pessoas jogando", contou.

Sobre a dependência que o jogo de azar causa nas pessoas, o delegado revelou que o sucesso da operação só foi possível graças ao vício de alguns. "Recebemos o testemunho e informações de dois jogadores. Eles nos procuraram e confessaram ter perdido todo o patrimônio que adquiriram ao longo de uma vida inteira de trabalho. E a forma de ajudar, para que outras pessoas não cometessem o mesmo erro, foi denunciar a existência dessas casas".

O delegado ainda admitiu já ter ouvido a história de um joga-

dor que apostou e perdeu R\$ 25 mil numa única noite. "Por isso é importante a colaboração da população. A denúncia é importante e ajuda a salvar vidas", frisou. E complementou: "há casos comprovados de jogadores compulsivos que não saem de frente da máquina nem para ir ao banheiro. Não sentem fome, sede, nada. Só o que eles vêem é a falsa ilusão que vão ganhar muito dinheiro".

Sangria

Sobre a quantia em dinheiro apreendida, o delegado acredita que o valor arrecadado por noite é bem maior que o encontrado. Ele explicou que os proprietários das máquinas fazem, quando passa algum tempo, a chamada 'sangria'. "Isso evita que a máquina fique cheia demais de moedas. Se isso acontecer, o programa começa a despejar, ou seja, vai pagar ao jogador. Por isso eles esvaziam de hora em hora as máquinas. E quando chagamos a sangria da noite certamente já tinha sido feita", concluiu.

COMENTÁRIO

QUEM APOSTA NA COINCIDÊNCIA

Louvável a operação desencadeada pelos agentes da Polícia Federal e Receita Federal para apreender máquinas caças-níqueis e fechar casas de jogos que funcionam ilegalmente, surrupiando recursos necessários à sobrevivência de famílias idôneas que amargam o azar de ter entre seus membros um jogador contumaz. Louvável, repito, apesar mesmo da estranha coincidência, já citada no texto do repórter Anderson Barbosa: um dia antes da referida operação ser deflagrada, a reportagem do NOVO JORNAL esteve na PF para aprofundar as informações que vinha colhendo sobre o funcionamento clandestino destes pontos. É provável, friso aqui, que a ação federal tenha sido antecipada, em consonância com a Justiça, por causa da investigação paralela desenvolvida pela nossa reportagem e que resultou nas matérias publicadas nas páginas seguintes desta edição. Resta saber se as outras dezenas de casas de jogos continuarão abertas.

Moura Neto,
editor de Cidades

Continua nas páginas 10 e 11

Façam suas apostas

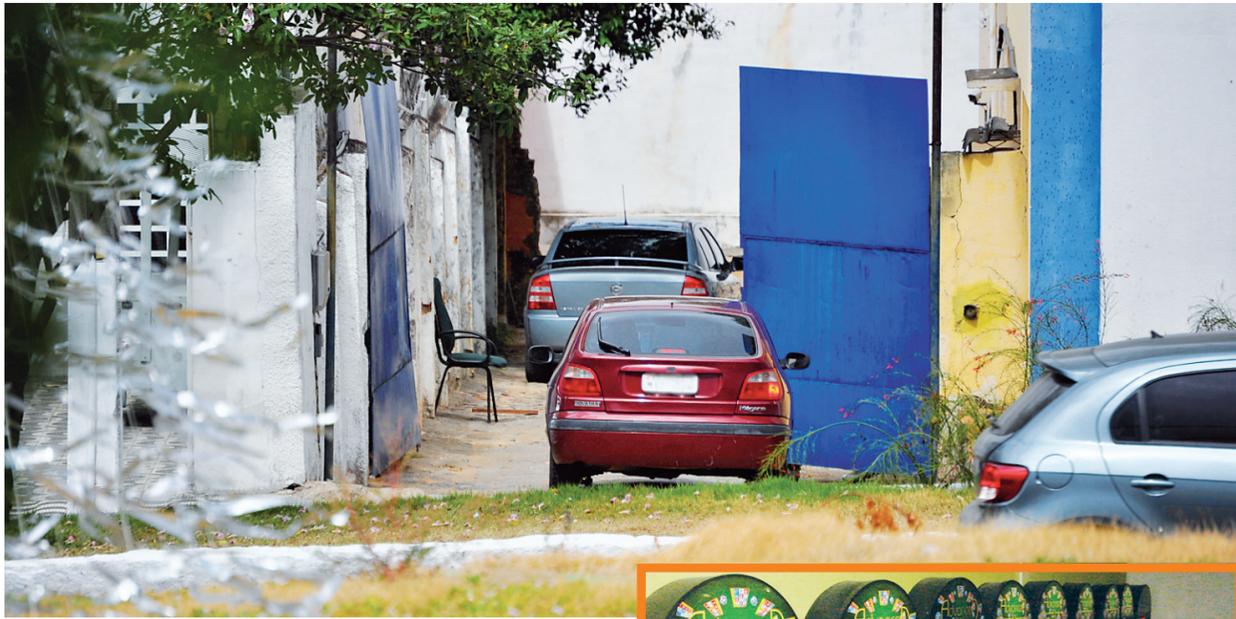
Rafael Duarte,
do Novo Jornal

Continuação da página 9

Há duas semanas investigando o funcionamento de casas de jogos e bingos de Natal, a reportagem do NOVO JORNAL conheceu de perto o modus operandi de cinco estabelecimentos e descobriu o endereço de vários outros. Uma delas, próximo ao Shopping Midway Mall, foi desbaratada pela Polícia Federal na manhã de ontem. Mas há bingos espalhados também pelos bairros do Alecrim, Capim Macio, Morro Branco, Mirassol, Zona Norte e outras áreas da Grande Natal. Em todas as casas em que a reportagem entrou, um funcionário desconfiado perguntou quem havia indicado o local.

Antes da ação da PF, a mesma cena se repetia várias vezes ao dia no bingo próximo ao Midway. Ao lado da Clínica Oftalmológica Albert Dickson, um portão azul de ferro era aberto e fechado para dar passagem aos carros, na medida que um segurança conferia o nome do motorista. Quem passava a pé ou de carro não tinha idéia de que por trás do portão azul misterioso, que parece guardar uma obra em construção, funcionava um grande bingo eletrônico. Durante 30 minutos, numa das manhãs em que a reportagem acompanhou a movimentação da casa, cinco veículos (três populares e dois de luxo) e outras duas mulheres a pé (provavelmente funcionárias) entraram no bingo.

O NOVO JORNAL conseguiu entrar no espaço depois de um breve diálogo com um dos três seguranças que vigiavam a casa.



Antes da ação da PF, reportagem acompanhou movimentação da casa de jogo que funcionava nas proximidades do Midway Mall

Como todo cliente, o veículo sem identificação da reportagem parou em frente ao portão. No entanto, ao contrário do que ocorreu com os carros dos clientes, ninguém abriu. Por uma fresta próxima ao cadeado, via-se um homem parado. O jeito foi descer do veículo e falar pessoalmente com o funcionário, que apareceu assim que o repórter se aproximou. "Soube por um amigo que aqui funciona um bingo e a gente queria jogar, ten-

tar ganhar uma grana. Podemos entrar?". A autorização foi dada após uma revista superficial com os olhos.

Depois do portão azul não havia nada além do chão de terra batida com poucas árvores que servia de estacionamento para os clientes. Naquele dia, oito veículos tipo Pálio, Ford KA, e Siena aguardavam o retorno de seus proprietários. O 'patinho feio' da turma era um velho Chevette preto e



branco. Ao lado direito de quem passava o portão, uma pequena escada de cerâmica, com menos de dez degraus, levava os apostadores até uma porta onde se lia a placa 'entrada'. A partir dali, o dia virava noite e a sensação que se tinha é a de um lugar parecido com as cenas 'hollywoodianas' de cidades como Las Vegas, nos EUA.

Completamente no escuro, os apostadores se guiavam unicamente pelas luzes coloridas irra-

diadas pelas mais de cem máquinas de bingo eletrônico instaladas no salão. Durante as apostas, ouvia-se apenas dois tipos de som: o originado pelos dedos nas teclas das máquinas e o do resultado dos jogos. O tipo de barulho parecia contribuir para o transe dos clientes. Funcionários falavam entre si, cochichando. Pela quantidade de gente que apostava naquele momento - cerca de 20 pessoas -, alguns frequentadores chegaram

acompanhados. A média de idade dos jogadores do bingo parecia superior a 60 anos de idade. A maioria do público era de mulheres. Ainda assim, numa das máquinas, mesmo no escuro, era possível ver um jovem, aparentando 16 anos, compenetrado no jogo.

Quatro jovens garotas eram responsáveis por pagar os prêmios e trocar as notas altas dos clientes que não queriam apostar tudo. Indagada pela reportagem, uma delas revelou que, na casa, existiam quatro tipos de bingos eletrônicos, além de máquinas caça-níqueis. O valor da aposta era indefinido. O bingo, no entanto, não aceitava moedas. A cédula era inserida na própria máquina. Vendo a nota de R\$ 50 na mão do repórter e percebendo o desespero dele em apostar tudo, a mesma funcionária se propôs a trocá-la por cinco cédulas de R\$ 10. Proposta aceita, a cena seguinte surpreendeu. A garota sacou do bolso um grande bolo com mais de 200 notas que variavam entre 10, 20, 50 e 100 reais.

Do lado direito, próximo ao fundo do salão, duas senhoras, uma em cada máquina, não tiravam os olhos da tela. Na outra parte do espaço, um senhor com um bigode vistoso e uma lata de cerveja próxima ao teclado também apostava acompanhado de outro homem. Apesar da silhueta dos outros jogadores, a escuridão impedia detalhes das características físicas dos clientes. Durante pouco mais de 20 minutos em que a reportagem ficou na casa, o prejuízo ficou em R\$ 10. Apesar da máquina ter acusado a vitória do repórter em alguns jogos, em vez de dinheiro o bingo eletrônico deu bônus para novas partidas.

No coração do Alecrim, o jogo camuflado

Outro bingo camuflado a que o NOVO JORNAL teve acesso está localizado no coração do movimentado bairro do Alecrim. Embora tenha sido fechado pelo Ministério Público em 2007, a casa segue funcionando a todo vapor. O acesso é fácil. Quem ensinou como chegar foi um vendedor de jogo do bicho. Escorado numa parede por trás de um par de óculos pequenos, um sujeito gordo e atencioso deu as coordenadas que levaram a reportagem ao Bingo Alecrim. Ali, de segunda à sexta-feira, em horário comercial, dezenas de cidadãos comuns se aventuram pelo jogo de azar mais concorrido do bairro do Alecrim.

A entrada é digna de filme nacional. Quem aposta, precisa descer uma galeria de paredes brancas que termina numa grande oficina de carros usados, mesas de sinuca e de tênis de mesa. Do lado esquerdo, uma escada pequena de ferro, sob o olhar de um segurança, é a passagem para o grande salão climatizado com ar-condicionado, onde as apostas acontecem durante a semana.

O jogador pode acompanhar o anúncio das bolinhas ao vivo, anotando as dezenas numa das dez mesas redondas de madeira espalhadas pela sala ou simplesmente olhando para um dos monitores também à disposição dos que não conseguem acompanhar a rapidez dos números que vão saindo do globo giratório. Há cinco televisores instalados nas paredes que também mostram as bolinhas.

Quem divulgava as dezenas é uma mulher, loira, que demonstra um certo talento com a voz. Pelo salão, duas moças e um rapaz se desdobravam para vender as cartelas, cadastrá-las

CART: 8047	SERIE N:
6	21 32 53 522 771
	25 33 58 62 80
12	45 68 73 81
CART: 8048	SERIE N:
9	24 43 55 522 88
15	34 46 57 70
17	35 60 77 89
CART: 8049	SERIE N:
1	26 38 42 66 72
5	18 39 56 69 82
	44 79 86
CART: 8050	SERIE N:
3	11 22 47 63 522
7	23 31 52 90
	14 36 59 67 75
CART: 8051	SERIE N:
10	20 40 492 84
2	30 41 50 87
	13 27 51 64 76
CART: 8052	SERIE N:
4	16 37 48 61 522
8	28 49 78 83
	19 29 54 65 85

Cartela usada no Bingo Alecrim

nos computadores e pagar os prêmios aos vencedores. As rodadas não duram mais de três minutos, o que dá uma mostra de quanto dinheiro rola no vai e vem das apostas. Cada cartela custa R\$ 1,00. No entanto, para participar três reais é a aposta mínima.

Cada jogador tem chances de ganhar numa rodada os prêmios que variam de R\$ 20 a R\$ 500, embora o valor máximo, segundo apurou a reportagem, seja raridade na casa. Recebe R\$ 20 quem preenche primeiro uma linha com 15 dezenas. Os apostadores que marcam toda a cartela ganham de R\$ 60 a R\$ 150. Já as 500 pratas vão para o bolso dos que exageram na sorte e acertam 40 dezenas num tempo recorde.

Dentro do salão, há outra escada de ferro que liga o espaço a um andar superior onde as pessoas imaginam que seja reservado à direção da casa. Havia duas garrafas de café e uma de água à disposição dos apos-

tadores. Outro ponto que chamava a atenção era o fato de vários jogadores serem chamados pelo nome por funcionários da casa. A intimidade mostra a assiduidade dos frequentadores do Bingo do Alecrim. O público é formado por gente simples. A maioria vai bem arrumada. Outros parecem se preocupar apenas com os prêmios.

Numa estimativa superficial dá para calcular que 70% dos apostadores são mulheres aposentadas ou donas de casa acima de 50 anos de idade. Durante os jogos, o clima era tenso. Quando alguém levava um dos prêmios, o restante lamentava. Uma senhora aparentando mais de 45 anos pensou alto demais e acabou revelando que no dia anterior deixou R\$ 150 no Bingo. Fazia vários dias que não ganhava nada. Menos azar teve o repórter do NOVO JORNAL: perdeu apenas R\$ 25, em mais ou menos meia hora de jogo, mas amenizou o prejuízo acertando uma linha de 20 pratas. Uma das belas moças que insistia em empurrar as cartelas para o mais novo da turma de apostadores ainda tentou fazê-lo desistir de ir embora amargando um prejuízo de apenas R\$ 5. A tentação foi grande, o vício nem tanto.

Numa estimativa superficial, 70% dos apostadores são mulheres na casa dos 50 anos de idade

MELHOR QUE RECEBER O BOM VELHINHO, VAI SER RECEBER O BOM NOVINHO.

NESTE NATAL, DÊ DE PRESENTE UMA ASSINATURA DO NOVO JORNAL.

O presente este ano não vai chegar apenas na noite do dia 24 de dezembro.

Vai chegar de terça a domingo, bem cedinho, na sua casa.

Dê de presente algo para ser lembrado pelo ano inteiro.

Dê de presente a assinatura do Novo Jornal.

Pagamento através de cartão de crédito da rede Mastercard e boleto bancário.

LIGUE, ASSINE E PRESENTEIE: 3198.0500

NOVO
JORNAL

Na Grande Natal funcionam mais de 40 bingos



Continuação da página 10

Existem mais de 40 bingos funcionando, hoje, na Grande Natal. A revelação é de um agente do serviço de inteligência da Polícia Federal (PF), que pediu para não ser identificado na reportagem. Além da capital, há casas de jogo em Parnamirim, Macaíba e São Gonçalo do Amarante. Segundo o agente, 30% dos bingos da região estão concentrados na Zona Norte de Natal. Na área onde estava localizada a casa 'estourada' pela PF em frente ao

Hospital Walfredo Gurgel existem mais dois bingos. A dificuldade de realizar a operação em todas as casas conhecidas pela Polícia Federal, no entanto, esbarra na falta de pessoal. "Temos apenas 92 agentes. Quando acontecem operações grandes, temos que chamar agentes de outros estados e até contar com o apoio da (polícia) civil", afirmou.

O agente da PF que concedeu entrevista ao NOVO JORNAL informou que os bingos em Natal estão sendo montados por antigos donos do jogo do bicho

por conta da grande quantidade de dinheiro arrecadada nas casas. Indagado sobre o perfil desses empresários, o agente informou que a maioria possui uma ou mais empresas legais além de tocar as casas. Outro dado que surpreende é o do número de vítimas que procuram a sede da Polícia Federal, por telefone ou pessoalmente, para denunciar os bingos. A maior parte das vítimas é formada por familiares de apostadores compulsivos que chegaram a vender objetos da casa para jogar nos bingos.

Segundo a PF, em comparação a 2008 o número de famílias que foram pedir ajuda na PF aumentou mais de 30%. "A gente recebe em média 15 denúncias por mês de familiares que não agüentam mais a situação de perder dinheiro e objetos da casa por conta do jogo. Eles pedem até para que a PF acabe com as casas de bingo e tentem reaver o dinheiro perdido. Explicamos que isso é impossível porque por mais que seja uma atividade ilegal, o apostador foi lá por livre e espontânea vontade", afirmou.

Para PF, bingos de Natal têm relação com a máfia italiana

De acordo com o serviço de inteligência da PF, a maioria das casas de bingo da Grande Natal mantém relações com um braço da máfia italiana, sendo usado para lavar dinheiro. A maior parte das máquinas de bingo eletrônico espalhadas pelas casas de jogo, segundo o agente, são montadas na própria cidade por técnicos locais contratados pelos italianos. A manutenção dos equipamentos também é re-

alizada pela mão-de-obra local. As peças são importadas principalmente da Coreia e da China. "Apesar do jogo não ser legalizado, o bingo é uma das grandes formas de você lavar dinheiro no país. Em pouco tempo esse dinheiro é multiplicado e investido em outras áreas legais e até mesmo ilegais", disse. "Os donos de bingo pagam num único dia as despesas do mês e lucram os outros 29 dias", conta.

Projeto no Congresso legaliza os bingos

Um dos pontos que vem preocupando a Polícia Federal em relação à fiscalização das casas de jogos de azar é a possibilidade da legalização dos bingos. Entre os principais pontos do projeto que tramita no Congresso Nacional e já passou, inclusive, pela Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados estão a liberação dos jogos de bingo, videobingos e máquinas caça-níqueis. Em contrapartida, as casas de jogos pagarão 17% das receitas com as apostas ao governo federal. De acordo com o projeto, esse percentual será dividido entre saúde

(14%), segurança pública (1%), esporte (1%) e cultura (1%).

O texto ainda diz que uma única empresa poderá explorar até três casas de bingo. Há uma ressalva: as casas de bingo deverão ficar a uma distância mínima de 500 metros das escolas.

De acordo com o agente da inteligência da PF que pediu para não ser identificado, a legalização dos bingos vai facilitar os crimes de lavagem de dinheiro praticados pelas casas. "Mesmo pagando imposto, o bingo continua sendo uma porta para a lavagem de dinheiro", disse.

SAIBA MAIS

Em 2007, o Ministério Público Federal no Rio Grande do Norte fechou várias casas de bingo na cidade, como o Natal Bingo, Vegas Bingo e o Bingo Alecrim (o mesmo que a reportagem viu funcionando dois anos depois), além dos jogos Poupá Ganha, Tenta Ganha, Potiguar da Sorte e RN da Sorte.

NÚMEROS

40	casas de bingo funcionam ilegalmente na Grande Natal, segundo a Polícia Federal	15	denúncias sobre bingos é a média mensal recebida pela PF
30%	das casas de bingo em Natal estão localizadas na Zona Norte.	320	mil é o número de empregos que podem ser gerados a partir da legalização dos bingos, de acordo com o grupo pró-liberação.
40%	é a estimativa de aumento do número de vítimas que procuraram a PF em 2009 em relação ao ano passado.	17%	é o percentual das receitas com as apostas que deverá ser repassado ao governo federal pelas casas de bingos.

CRONOLOGIA

A polêmica sobre a legalização dos jogos de azar se acirrou ainda mais a partir dos anos 90, época em que o governo federal viu que poderia arrecadar impostos junto às casas de jogos. De lá para cá, os bingos cresceram, ora dentro, ora à revelia da lei.

1993

O então responsável pela Secretaria de Desportos da Presidência da República, Arthur Antunes Coimbra, o Zico, conseguiu aprovar a Lei Federal nº 8.672, de 6 de julho de 1993, instituindo a modalidade de bingo como fonte de recursos financeiros para aplicação no fomento ao desporto.

1998

O então presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto (Indesp), Luiz Felipe Cavalcanti de Albuquerque, em seu primeiro ato relativo aos bingos, baixou duas portarias: uma que dispunha sobre como o videobingo deveria operar e outra determinando como deveriam ser os atos e procedimentos internos relacionados com a autorização para a exploração de jogos de bingo, bem como as prestações de contas.

1999

A concessão de autorizações de funcionamento de bingos foi suspensa por falta de estrutura do Indesp para fazer a análise dos processos de credenciamento.

2000

Foi publicado um decreto federal que definia a exploração de jogos de bingo como servi-

ço público e de competência da União, que seria executado direta ou indiretamente pela Caixa Econômica Federal em todo território nacional.

2003

Na mensagem de posse ao Congresso Nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que pretendia contar com os bingos como fonte de desenvolvimento do esporte voltado para a área social.

2004

Surgiu o primeiro escândalo envolvendo os bingos e o governo Lula. O homem de confiança do então ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, Waldomiro Diniz, aparecia em gravações negociando com bicheiros o favorecimento deles em concorrências, em troca de propinas e contribuições para campanhas eleitorais do PT. A chantagem foi gravada pelo empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, em 2002, mas só foi divulgada dois anos depois. Na época das gravações, Waldomiro Diniz estava à frente da Loteria do Estado do Rio de Janeiro (Loterj). O escândalo resultou na abertura da CPI dos Bingos no Congresso. Em reação à crise, o governo federal editou uma medida provisória determinando a proibição do funcionamento das casas de jogos de azar no Brasil.

2005

O governo iniciou as discussões com sindicalistas para discutir as regras de funcionamento das casas de jogos de azar. Polêmica, a discussão foi adiada ano após ano.

2007

No início do ano, a Polícia Federal desarticulou um esquema de corrupção envolvendo jogos de azar, por meio da Operação Furacão. O crime consistia na compra de sentenças judiciais para garantir o funcionamento dos bingos. O esquema distribuía propina a juízes e policiais para manter o negócio ilegalmente.

2008

Integrantes da cúpula do governo Lula intensificaram as conversas no Congresso em torno da possibilidade de legalizar os jogos de azar no Brasil. As negociações, no entanto, foram atrapalhadas pelo escândalo dos cartões corporativos. Surpreendido pela dimensão que a crise dos cartões tomou, o governo resolveu adiar as discussões, mas anunciou que não pretendia desistir da ideia. No final daquele ano, o então presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP), disse que não iria colocar o assunto em pauta enquanto estivesse à frente da Casa.

2009

Com o novo presidente eleito na Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), o governo reiniciou as conversas com parlamentares sobre a proposta e os detalhes referentes à cobrança dos tributos pela exploração dos jogos. O relator do Projeto de Lei nº 2254/07, deputado Regis de Oliveira (PSC-SP), apresentou seu voto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Fonte: Blog 'Pelos Corredores do Planalto'

COMUNICADO

AS AGÊNCIAS E ANUNCIANTES

Informamos que, em virtude do feriado natalino não circularemos dia 26 de Dezembro, Sábado. Para as edições dos dias 24, 25 e 27 de Dezembro, receberemos reservas até às 12h do dia 23 de Dezembro e material até às 18h da mesma data.

Reservas: comercial@novojornal.jor.br
Material: artes@novojornal.jor.br
Telefone: (84) 3221.4554





| **SENADINHO** | Confraria se reúne todos os dias no shopping para fazer a crônica política e social da cidade

Conversa afiada

Fábio Farias, do Novo Jornal
Fotos Magnus Nascimento

TODA DIA ELES estão lá. Sentados à mesa, café posto, um pão de queijo mordiscado e discussões acaloradas que versam desde política brasileira – seus escândalos e desdobramentos – até a apreciação da singular beleza de alguma dama que, por ventura, desfila por aquelas bandas do shopping no momento da reunião de grupo. São homens experientes, com idades entre 50 e 70 anos e se organizam num movimento chamado Senadinho que acontece desde a inauguração do shopping Midway Mall.

Na legislatura atual, 45 senadores fazem parte da mesa. Existe representatividade de todos os ramos

políticos, mas segundo o economista e assessor político de 55 anos, Tadeu Arruda, a direita neoliberal é predominante. Longe de ser José Sarney, mas vindo também de uma tradição literária, o empresário aposentado José Mamede – irmão da poetisa Zila Mamede – preside as sessões que ocorrem diariamente. A única regra do senadinho é: ter bom caráter e saber discutir.

O primeiro secretário e vice-presidente da legislatura atual é o aposentado de 70 anos Manuel de Ló. Mais velho do grupo, é definido como um “homem que trocou a calmaria do campo pela correria do Shopping”. Experiente e tido como um dos maiores pé-de-valsas da cidade, Manuel toca os trabalhos na ausência de José Mamede na casa. “O presidente e o primeiro secretário são escolhidos por aclamação”

conta o modesto Manoel.

Tadeu Arruda afirma que é bom, antes de tudo, separar as coisas. Existe um movimento semelhante que acontece no Natal Shopping e outro na cidade de Vera Cruz. Segundo ele, os outros senadinhos são independentes entre si e também não há nenhuma rixa entre eles. “Às vezes nos vem um de lá para cá, ou nós mesmos vamos para lá”, conta.

Fundador de dois senadinhos – o do Midway e o do Natal Shopping –, Tadeu afirma que a inspiração veio do modelo curitibano e a idéia nasceu como forma de ocupar as tardes e fazer amigos. Segundo ele, as discussões caminham por pontos diversos, mas com o foco principal na política. “Mas discutimos também futebol, mulher e assuntos do cotidiano”, revela, sincero.



José Mamede, presidente do Senadinho



Manoel Ló, secretário



Edilson Sobral, o poeta oficial do Senadinho



Tadeu Arruda, fundador e presidente honorário

Política, o tema predileto

A participação no senadinho não é fechada, segundo os seus participantes. Qualquer um que quiser discutir e souber respeitar a opinião alheia pode participar. “É só chegar, se identificar e pedir um cafézinho”, conta Tadeu Arruda. Nas últimas tardes – definidas como prazerosas pela maior parte do grupo – o principal assunto da roda são as eleições para governador e os casos de corrupção em Brasília.

Tadeu conta que nas eleições, a maior parte dos membros da casa está ao lado do deputado federal Robinson Faria (PMN), mas ainda há os que pendem para Rosalba Ciarlini (PSB) e até mesmo Iberê Ferreira (PSB). A única unanimidade (ou quase isso) nas discussões da mesa, segundo o fundador

do grupo, é o prestígio que o advogado e político Joanielson de Paula Rego tem. Ele vez ou outra também freqüenta as rodas de discussão. “Nós gostamos e admiramos muito Joanielson”, afirma.

Outro senador ilustre da bancada no Midway, Dilson Sobral tem 55 anos é economista e poeta. Entre um verso e outro, ele fala do prazer que é conversar sobre as mulheres que passam por ali diariamente. “É um dos assuntos preferidos da roda”, conta.

No futebol, a bancada do senadinho é rachada. Metade para o lado do dragão alvi-rubro e a outra metade torcedora fanática do Mais Querido. Apesar disso, as discussões sempre ocorrem em clima de paz. “Falamos um pouco também sobre as eleições dos clubes”

Quando o calor das discussões sobe, muitas vezes sobram para as garçonetes do Pão de Queijo – lanchonete que fica em frente a mesa escolhidas pelo grupo – tiradas para servirem de testemunhas ou até mesmo participar da discussão. “Temos a ideia de formar um espaço bem democrático aqui no senadinho”, ressalta Tadeu.

Entre as presenças ilustres que o Senadinho já recebeu, destaca-se a visita do senador Garibaldi Filho. Documentada no blog do projeto, há uma foto do senador e algumas membros. Tadeu conta que recebem visitas também de outros políticos, principalmente vindos do interior. “Recebemos todo o tipo de pessoa aqui”, diz.

ARMAÇÃO PROPAGANDA

FOTOS: D'LUCA/NJ



Agência de publicidade comemora 25 anos no mercado potiguar

Jener Tinoco



Polyxena e Eridson



Daniela, Daniele Fonseca, Jota Oliveira, Soledade Fernandes e Claudete



Andressa Melo, Raissa, Rayanne Medeiros e Patricia Cortez



Tereza Tinoco e Manoel Onofre Neto



Robinson Faria, João Vicente e Olga



Liliane e Álvaro



Marcelo Barreto, Luiz Claudio, Wober Junior, Zeca Melo, Henrique Santana e Frederico Mesquita



Jota Oliveira, Felinto Filho, Jener, Fernando Fernandes e Felinto Rodrigues

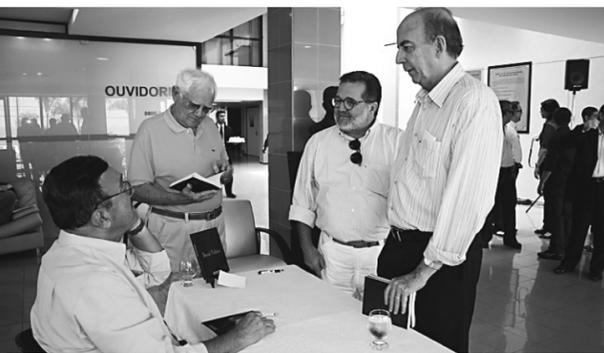
João Batista Machado autografa o livro 'Dossiê Político'



Salésia Dantas, Agnelo Alves e Gilson Pereira



Manoel Pereira dos Santos e Rubens Lemos Filho



Vicente Serejo e Valério Mesquita



Salésia Dantas, Joaci Medeiros e José Agripino Maia

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

AVATAR - 12 anos. Cinemark - Sessões em 3D: 11h10 - 14h40 (DUB) 18h10 - 21h40 (LEG). Cinemark: 12h10 - 15h25 - 18h50 - 22h10 (LEG) Moviecom: 14:00 - 17:15 - 20:30 (DUB) 14:30 - 17:45 - 21:00 (LEG)
ENCONTRO DE CASAIS - 14 anos. Cinemark: 22h
A PRINCESA E O SAPO - Livre. Cinemark: 12h00 - 14h25 - 16h40 - 19h00 Moviecom: 13:10 - 15:10 - 17:10 - 19:10 - 21:10
SUBSTITUTOS - 14 anos. Cinemark: 19h25
A QUASE VERDADE - 14 anos. Cinemark: 14h
ATIVIDADE PARANORMAL - 14 anos. Cinemark: 11h05 - 13h10 - 15h15 - 17h30 - 19h35 - 21h50 Moviecom: 15:50 - 17:50 - 19:50 - 21:50
PLANETA 51 - Livre. Cinemark: 12h30 - 15h00 - 17h15
LUA NOVA - 12 anos. Cinemark: 11h15 - 17h05 (DUB), 14h05 - 20h0 (LEG). Moviecom: 16:40 (DUB), 19:10 - 21:40 (LEG)
2012 - 12 anos. Cinemark: 16h00 - 19h40 Moviecom: 15h - 18h (DUB), 21h (LEG)

MÚSICA

ANDRÓIDE SEM PAR - O estudante de teatro da UFRN e vocalista da banda de Rock AK-47, Juão, faz seu primeiro show, "Andróide sem Par", com músicas de sua própria autoria e voltado inteiramente para os solteiros. Às 20h. NaValva Café Salão. Entrada R\$5.

PASSEIO NO POTENGI - O projeto Pôr do Som, do Toa Toa, recebe o flautista Carlos Zens. O músico apresenta, ao lado do violonista Pedro Paulo, um repertório baseado em seus quatro discos. Saída às 16h15 do late Clube, em Santos Reis.

NOITE LATINA - A banda Camba leva seu repertório de ritmos caribenhos para o palco da Taverna Pub. O show começa às 23h.

HEAVYLLON - As bandas Inner Demons Rise (PE), Born Suffer Die (CE), Metallica Cover (RN) e Monolith (RN) comandam o maior encontro de headbangers da cidade. A festa começa às 20h, no Espaço Cultural Nestor Lima, em Parnamirim.

SGT PEPPERS - O bar recebe às 20h o rock da banda For Sale. Em seguida a banda Café apresenta sucessos da música internacional. De Beatles a Bee Gees.

ESPETÁCULO

ESTANDARTE - "Matrióchka: uma história dentro da história", o mais novo espetáculo do grupo Estandarte de teatro, que será encenado hoje e amanhã, às 20h, na Casa da Ribeira. A peça é inspirada no romance "O cavaleiro Inexistente", em que Calvino usa de toda sua habilidade construtiva e capacidade alegórica, além de sua verve humorística, para contar as aventuras e desventuras de Aguilulfo, o cavaleiro inexistente da corte de Carlos Magno. Entrada: R\$ 5.

PRESENTE DE NATAL - O espetáculo natalino volta a integrar a programação de fim de ano da cidade após dois anos ausente. O local é a Praça do Natal, em Mirassol. Início: 19h. Direção de Diana Fontes, texto de Racine Santos e música de Danilo Guanais. Aberto ao público.

MEMÓRIAS DE UM CAIXEIRO VIAJANTE - Às 20h, o Teatro de Cultura Popular (rua Jundiá, 641 - Tirol) recebe o espetáculo de dança "Memórias de um caixeiro viajante", do grupo Arteducação do CAIC esportivo Lagoa Nova. Entrada: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

MAIS

NONA ARTE - O Mercado de Petrópolis recebe a 1ª Mostra e Feira de Quadrinhos. Participação da Garagem Hermética, Sebos Cata Livros e Reino do Amanhã, Marcelo (Velvet) e seus ímãs de geladeira com temas de HQs, além dos desenhistas Miguel Rude, Edigleison e Giovana, fazendo caricaturas na hora. O horário de funcionamento é das 9h às 15h. Av. Hermes da Fonseca, 407, Petrópolis (próximo a Praça da Flores). Entrada gratuita

CONFRATERNIZAÇÃO - A Associação Potiguar de Fotografia (Aphoto) reúne sócios, amigos e familiares nos alpendres arejados do late Clube de Natal, na beira do Rio Potengi. O encontro começa às 16h, para esperar o pôr do sol. Logo após o cair do sol, os fotógrafos seguem para a IV Expedição Fotográfica Noturna de Natal. O passeio fotográfico é aberto para qualquer fotógrafo que tenha uma câmera em mãos e queira se juntar ao grupo. Na portaria do late Clube de Natal basta dizer que pertence a Aphoto que a entrada estará liberada.

TÁBUA DE MARÉS

Dia	Sábado	Lua Nova
19		☉
▼	12:38	0.42m
▲	19:07	1.97m
▼	00:32	0.33m
▲	06:56	1.82m

SOLIDARIEDADE | Advogado Erick Pereira lança livro e destina renda a comunidade carente

Livro do bem



Para lançar o seu terceiro livro, o advogado e doutor em Direito Constitucional pela PUC/SP, Erick Pereira, teve uma ideia diferente. Durante o lançamento a obra não foi comercializada, mas trocada por um kit escolar (caderno, lápis e borracha) que depois será doado a alunos da comunidade do bairro de Mãe Luiza, por meio da ONG Casa do Bem. O lançamento oficial aconteceu na quinta-feira (17) no Teatro Alberto Maranhão.

O livro "Consciência Democrática", publicado pela editora José Olympio – braço editorial da Record –, reúne 28 artigos publicados em jornais de grande circulação e que tratam sobre a questão democrática no Brasil.

A obra tem apresentação assinada pelo advogado e escritor Diógenes da Cunha Lima e prefácio assinado pelo professor Emérito da Universidade Mackenzie, Ives Gandra da Silva Martins. Ela terá distribuição nacional.

O advogado concedeu a seguinte entrevista ao repórter Fábio Farias, do NOVO JORNAL:

Novo Jornal - O que o leitor pode esperar desse livro?

Erick Pereira - É uma reunião de artigos que explicitam o meu pensamento sobre a democracia e os problemas sociais do país. É uma coletânea de pensamentos, com reflexões e críticas sociais.

Quais são os assuntos mais abordados por "Consciência Democrática"?

No livro trato de reforma política, constituição e, sobretudo os problemas sociais. Ele vem com essa visão e com alguns pensamentos sobre a democracia brasileira.

Qual o seu pensamento sobre a democracia no país?

Vivemos uma democracia recente. Estamos na transição de uma forma democrática repre-

sentativa – em que a população apenas escolhe seus governantes – para outra participativa, onde o cidadão pode opinar e participar dela. É aí que vem a atuação do Ministério Público, da imprensa, da liberdade de expressão.

Como surgiu a ideia de agregar o livro a um projeto social?

Na verdade, isso acontece porque acredito que os advogados têm que estar atentos a essa questão social. Esse cunho faz parte de uma tentativa de mobilizar os meus colegas a tomarem iniciativas parecidas com essa minha.

Para o futuro, pretende continuar com esse projeto social?

Sim, estou montado um grupo de advogados para pensar esse lado social e ampliar iniciativas como essa.

PROJETOS DA CASA DO BEM

Natal do Bem

É uma ação anual, que acontece por ocasião do nascimento de Jesus, com a distribuição de presentes em diversos pontos de Mãe Luiza, em creches e no abrigo de idosos. Uma ação é feita por funcionários da Kalki Assessoria de Imprensa, com doação de brinquedos e guloseimas, outras dependem de voluntários e de doações. A Casa do Bem participa ainda do Natal dos Surfistas do Bem, do Coral Sementes da Paz com o projeto Ciclo Natalino do Bem e outras ações com outros grupos de jovens.

Cultura do Bem

O projeto Cultura do Bem é realizado mensalmente, levando jovens do bairro de Mãe Luiza aos pontos turísticos e culturais do Rio Grande do Norte, através de parceria com a Viação Cidade das Dunas e Pittsburg, além de alguns pontuais e do apoio de voluntários como Jackson Garrido, Alcides Sales, Marcus César Cavalcanti e Joaquim Júnior, entre outros. A ação acontece no último sábado de cada mês, já tendo levado os jovens para o centro histórico de Na-

tal, Ribeira, Teatro Alberto Maranhão, Forte dos Reis Magos, Ceará Mirim, Macaíba e diversos outros locais dentro e fora de Natal. O objetivo é mostrar aos jovens ao vivo o que eles aprendem nos livros, além de incentivar o amor pela cidade e por sua história.

Hotel do Bem

Como as crianças de Mãe Luiza moram próximas aos hotéis da Via Costeira e vivem o sonho de desfrutar de das maravilhosas piscinas e premiada gastronomia destes estabelecimentos, a Casa do Bem bolou o projeto Hotel do Bem, que leva grupos de jovens do bairro para um dia de lazer, cultura e alimentação nos mesmos. Até o momento já foram realizadas com imenso sucesso ações neste sentido nos hotéis Blue Tree Pirâmide, Porto do Mar, Imirá Plaza, Parque da Costeira, Ocean Palace e Hotel Escola Barreira Roxa. Os jovens até hoje falam destes dias inesquecíveis de lazer solidário.

Visita do Bem

A Visita do Bem é realizada mensalmente com a

proposta de ajudar uma família ou um grupo de famílias carentes. O projeto já ajudou famílias de Mãe Luiza, Passo da Pátria, Planalto e da cidade de Bom Jesus. A Casa do Bem escolhe a família, divulga e concentra a saída do posto São Luiz na Via Costeira, geralmente num sábado, com todos levando alimentos, roupas, objetos e dinheiro para a família a ser beneficiada.

Surfistas do Bem

O projeto "Aprendizes do Surf de Miami Beach" acontece em parceria com a Casa do Bem e a Fundação Filhos da Mãe. Mantido pelo empenho pessoal do voluntário Francisco Ventura, o projeto é apoiado pela Casa do Bem que desenvolve campanhas para obtenção da matéria prima como pranchas, parafinas, roupas, cordinhas e, conseguiu ainda o fornecimento semanal de alimentos através do parceiro Pão & Companhia. Uma parceria com a Ecológica já rendeu várias doações, como também o fornecimento constante de protetor solar pela Biofarma e outros itens necessário a prática do surf

e do bodyboarding. Cerca de 100 jovens recebem treinamento de voluntários na arte de surfar ondas, na praia de Miami, perto de Mãe Luiza, além de diversas outras atividades numa casa cedida pela família Mota. O objetivo é ocupar os jovens com atividades saudáveis, já que o bairro é muito violento e as drogas atraem muito, desencaminhando a juventude ali residente.

Cursinho Cidadão

É um projeto realizado em parceria com o Instituto Pedra Angular e a Igreja Batista do Farol, oferecendo aulas e palestras para 43 jovens de Mãe Luiza que vão prestar concurso Vestibular. O Cursinho Cidadão é formado por voluntários que recebem uma ajuda de custo para o fornecimento das aulas de todas as disciplinas do Vestibular. Colaboram com este projeto que acontece de segunda a sexta, das 19h20 às 22h30, o shopping Cidade Jardim, juiz Fábio Holanda, Cláudio Lopes, casal Fábio e Tereza Faria, livrarias Potylivros e Câmara Cascudo e outros voluntários anônimos. O coordenador é Gilderlei.

| NATAÇÃO | Atleta brasileiro fecha o ano como campeão mundial nos 50m e 100m livres

Cielo supera até Popov

FOLHAPRESS - CESAR Cielo, 22, tornou-se ontem o primeiro nadador na história a terminar uma temporada como campeão mundial dos 100 m e 50 m livre e dono dos recordes das duas mais velozes provas da natação.

Com isso, atingiu um feito inédito até para lendas do esporte mundial, como o russo Alexander Popov e o norte-americano Matt Biondi.

“Cheguei a um patamar único. Poucos nadadores fizeram algo parecido. Essa temporada foi perfeita. Foi o melhor ano da minha vida”, afirmou o nadador, que estabeleceu a melhor marca dos 100 m livre no Mundial de Roma, neste ano.

Naquela competição, também ganhou os 50 m livre, prova de que é campeão olímpico.

Cielo também é o quarto atleta a encerrar a temporada com esse dois melhores tempos. Antes dele, o sul-africano Jon-ty Skinner conseguiu o feito em

1976, Matt Biondi foi recordista em 1986 e 1988, e o australiano Eamon Sullivan atingiu a façanha em 2008.

O palco do recorde de ontem também dá um caráter especial ao novo recorde do nadador. Ele é o segundo velocista e o terceiro atleta na história a bater recordes no Brasil em piscinas de 50 m, olímpicas. Antes dele, Manoel dos Santos havia atingido o feito nos 100 m livre, na década de 60, e Felipe França, nos 50 m peito (prova que não é olímpica), neste ano.

Para Cielo, no entanto, o cenário era indiferente ontem, apesar de ele ter começado a treinar no Pinheiros aos 15.

“Quando a competição chega, eu fico tão concentrado que não importa muito se é no Brasil ou fora”, afirmou ele. “Mas nadar em casa, inconscientemente, dá uma ajuda. Você vai para a raia e todos falam com você, te cumprimentam. Os amigos torcem na arquibanca-



Com o feito, César Cielo é maior nadador brasileiro da História

da. Acho que mesmo que você não perceba, acaba ajudando.”

Cielo ainda terá mais uma chance de melhorar sua marca hoje, na disputa do revezamento 4 x 50 m livre do Brasileiro.

Será a última oportunidade de atingir a marca que ele almeja utilizando um traje tecnológico. A partir de 2010, os nadadores terão de usar bermudas.

Na quinta-feira, antes de competir, Cielo entregou um

papel ao técnico Alberto Silva com o tempo de 20s86. O nadador costuma escrever os tempos que almeja em cada temporada. Cielo já havia desperdiçado uma chance de superar a marca dos 50 m e chegou bem perto do recorde dos 100 m.

“Eu estava engasgado, não queria mais ver a galera gritando ‘uh’”, afirmou o nadador. “São essas coisas que fazem tudo valer a pena”, completou.

| PRAÇA CÍVICA |

Corrida e Caminhada Natalina

Com largada às 16h, na Praça Cívica, ocorre hoje a 11ª Corrida Natalina. Além da corrida também haverá a Caminhada Natalina, que percorrerá 3 km, com saída do mesmo local às 15h30.

O trajeto da corrida será de 10 km, seguindo pela avenida Prudente de Moraes até a aveni-

da Alexandrino de Alencar, retornando à Praça Cívica. A expectativa é reunir cerca de 2 mil participantes, além de corredores com necessidades especiais.

O prêmio para os vencedores das categorias masculina e feminina será de R\$ 1 mil. Os participantes receberão medalhas.

| PELADÃO |

Solidariedade em campo

Hoje será realizada a 8ª edição do Peladão Contra a Fome, às 8h, no estádio senador João Câmara, no bairro das Rocas. O evento confraterniza desportistas que marcaram história no futebol do RN.

Para quem quiser assistir ao encontro dos craques do passado

com os do presente a entrada custa 1 kg de alimento não perecível.

A partida é organizada pelo advogado Felipe Augusto e terá início com a “peladinho” contra a fome com crianças do bairro. Os homenageados deste ano serão os ídolos Evaldo Pancinha e Piaba.

| MUNDIAL |

Estudantes e Barcelona fazem final em Abu Dhabi

Folhapress - A Argentina foi o país dominante do antigo Mundial interclubes. Fez por várias vezes o melhor jogador da disputa que reunia os campeões de América do Sul e Europa, mas, desde a criação do Mundial de Clubes da Fifa, os argentinos foram no máximo coadjuvantes. Porém essa his-

tória deve mudar hoje.

Estudantes e Barcelona duelam em Abu Dhabi, às 14h (horário de Brasília) a nova casa do Mundial da Fifa, colocando o futebol argentino na vitrine. O time sul-americano pode pôr enfim a Argentina na lista de campeões da nova versão do torneio, e o

Barcelona pode pôr um argentino, Messi, de vez no topo do planeta, algo que não aconteceu ainda nesse formato.

“Temos muita gana desse título e queremos fechar um ano magnífico. É o título que nos falta [o Barcelona perdeu em 1992 do São Paulo e em 2006 do Inter]. Do

outro lado está Verón, de quem sou muito amigo desde a Copa América [2007], quando cheguei à seleção e ele me apoiou”, afirmou Messi. Em tom de brincadeira, Verón recomendou a Messi que não jogasse – ele começou no banco contra o Atlante e, quando entrou, marcou um gol.

NA TEVÊ

REDETV!

15h45 RedeTV! 10 anos - Futebol - Amigos do Cafu x Amigos da RedeTV

GAZETA

13h Campeonato Inglês - Manchester City x Sunderland
15h30 Campeonato Inglês - Arsenal x Hull City
17h30 Campeonato Alemão - Stuttgart x Hoffenheim

BANDEIRANTES

13h45 Mundial de Clubes

BANDSPORTS

13h VT - Vôlei Feminino - Campeonato Italiano - Pesaro x Novaro
15h Basquete: Liga ACB - Caja Laboral x Real Madrid
17h VT - Futebol: Campeonato Turco -

Galatasaray x Genderbirigi

19h15 Futebol - Campeonato Português - Naval x Sporting

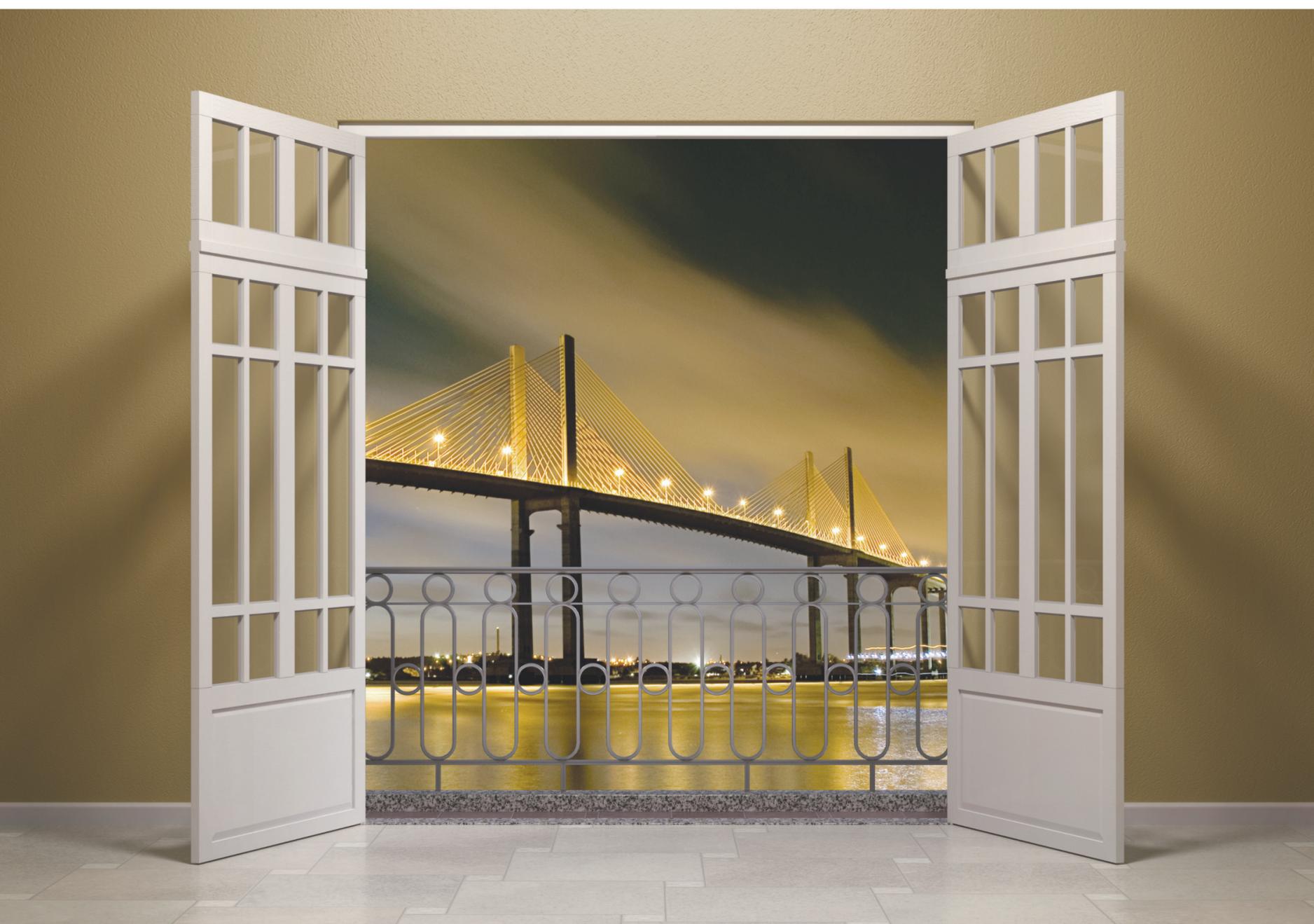
ESPN BRASIL

14h Mundial de Clubes Fifa 2009 - Barcelona x Estudantes
16h Rugby - Heineken Cup - Leicester x Clermont
18h Campeonato Paulista Masculino de Basquete - Araraquara x Franca
0h Campeonato Inglês - Fulham x Manchester United

SPORTV

14h Mundial de Clubes Fifa
17h Ginástica Artística - Gala
20h30 Superliga Masculina de Vôlei - Florianópolis x Vôlei Futuro

*Programação fornecida pelas emissoras, sujeita a alterações - horário de Brasília



UMA EMPRESA DE ENERGIA INVESTE EM TUDO AQUILO QUE ILUMINA. DESENVOLVIMENTO, POR EXEMPLO.

Uma empresa que entrega energia elétrica também entrega desenvolvimento. A Cosern trabalha muito para levar energia para todos os lugares do Rio Grande do Norte, inclusive as pequenas localidades de difícil acesso, onde a energia elétrica é fundamental para mudar a vida de todos os seus moradores. Iluminando casas, pessoas, vidas. Cosern, uma empresa do Grupo Neoenergia, deseja Boas Festas para você.



Com a palavra, o presidente

| FUTEBOLE | Conheça os planos para o futuro dos dirigentes que cuidarão do futuro de ABC e América a partir de 2010

Após um 2009 que para muitos torcedores de ABC e América, principalmente para os alvinegros, merece ser esquecido, os dois grandes clubes do futebol potiguar prometem um 2010 diferente. Se essa

promessa será cumprida dentro de campo, só o tempo dirá, mas o primeiro passo foi dado neste final de ano com a eleição dos empresários Rubens Guilherme (ABC) e José Maria Figueiredo (América) – ambos por

aclamação – para ocupar as presidências de seus respectivos clubes e fazer de 2010, um ano bem melhor do este que termina nos próximos dias. Confira as entrevistas dos dois cartolas ao NOVO JORNAL.



HUMBERTO SALES/NJ



TIAGO LIMA/NJ

José Maria Figueiredo tem como meta mais próxima a conquista do estadual

Rubens Guilherme conseguiu acabar com a divisão no Conselho do ABC e foi eleito por aclamação

Bruno Araújo,
do Novo Jornal

NOVO JORNAL - Qual o sentimento de retornar à presidência do América após 13 anos?

José Maria Figueiredo - Estou muito feliz. Tenho 66 anos, estou mais maduro, mais consciente. Tivemos uma boa passagem em 1996, quando conquistamos o estadual e o acesso para a Série A. Volto para fazer o América campeão estadual. Credibilidade sempre foi minha marca, inclusive na minha empresa. Espero poder, mais uma vez, ajudar esse clube e dar alegria à nossa apaixonada torcida.

O América que o senhor encontra hoje é diferente daquele de 1996? Por quê?

Apesar do sucesso que obtivemos, grande parte do nosso time era formado por jogadores das categorias de base, como Carlos Mota, Carioca e outros. Hoje, o América está montando um time competitivo para o estadual, mas, diferente de 96, está custando caro. No mais, não vejo muita diferença, exceto que a realidade do futebol está mais difícil do ponto de vista financeiro e precisamos de projetos e parcerias para tornar o clube forte financeiramente.

Um dia antes da eleição, sua candidatura estava confirmada, mas a efetivação de seu nome enquanto presidente só aconteceu algumas horas após o horário previsto para o fim da votação. O que aconteceu?

Para tudo que fazemos na vida, precisamos pensar e avaliar o quanto aquilo pode nos beneficiar ou trazer prejuízos, desde a saúde até do ponto de vista financeiro. Impus algumas condições, como alterar o estatuto para retirar do conselho pessoas que nem participam da vida política do clube, nem cumprem suas obrigações financeiras com o América. Fizemos várias reuniões, conversei com vários conselheiros e, assim, estou de volta ao clube. As pessoas não assumiram ju-

ridicamente, mas temos pessoas abnegadas que independentemente de serem da diretoria ou não, ajudam o nosso clube. Isso é o que importa.

Quais são os planos para o seu mandato (biênio 2010-2011)?

Além de promover a mudança no estatuto, com a renovação de parte do Conselho Deliberativo existente hoje no América, pretendemos melhorar a estrutura do Centro de Treinamento e, para isso, estamos avançados em uma conversa que pode trazer uma parceria junto ao Cruzeiro/MG. Além disso, queremos trazer o torcedor para ainda mais perto do América, aumentando o número de sócio-torcedores e revitalizando a sede social do clube.

“Queremos trazer o torcedor para ainda mais perto, aumentando o número de sócios-torcedores e revitalizando a sede social”

Como o senhor avalia a gestão passada e o desempenho do clube em 2009? Foi uma gestão de mais erros ou de mais acertos?

Apesar de tudo, acho que houve mais acertos do que erros. Zé Rocha é um homem forte, apaixonado e que fez tudo que foi possível pelo América. Agora é a nossa vez de, novamente, fazer o mesmo.

E sua relação com o clube? Como começou?

Sou americano desde pequeno. Passei a gostar do clube lá pelos meus 12 anos. Via o time

jogar e gostava da raça dos jogadores em campo. O centroavante era Saquinho, que jogou lá pelo final da década 50. Assim comecei minha paixão pelo clube. Quando fiquei mais velho, me tornei conselheiro. Anos depois, passava por um momento difícil da minha vida, foi quando perdi minha esposa. Foi quando o conselheiro e ex-presidente do América Jusier Santos me convidou para assumir o clube em 1996. Aceitei e, felizmente, conseguimos sucesso naquela empreitada.

Em 2009, o América teve vários treinadores, mas foi Diá quem teve mais êxito ao salvar o clube do rebaixamento. Com a saída, Paulo Moroni assumiu. Esse novo treinador é o substituto que o América procurava?

Conversei com ele e gostei do que ouvi quando Moroni disse que o time estava “voando”. Tenho boas referências dele e esperamos que ele tenha sucesso no trabalho que realizaremos na próxima temporada.

Muitos renovações e jogadores que já passaram pelo América se tornaram a base do time para 2010. Qual o tipo de jogador que o América procura?

Estamos procurando jogadores comprometidos com o América. Por isso, estamos renovando com aqueles que pudemos, já que é difícil lutar contra o mercado da região Sudeste e do exterior. Além disso, estamos trazendo de volta jogadores que estão dentro de nossa realidade financeira e que podem, efetivamente, contribuir para o clube ser vitorioso no próximo ano.

E o que a torcida americana pode esperar para 2010?

Podemos esperar tudo. Vamos sanear as dívidas do América, já que futebol é um jogo de xadrez e se você deixa o rei desprotegido (em referência às finanças do clube que atualmente estão num déficit de aproximadamente R\$ 700 mil) é xeque-mate. Além disso, queremos o principal: Fazer o América campeão estadual em 2010.

Júlio César Rocha,
do Novo Jornal

NOVO JORNAL - Como foi sua trajetória no ABC? Já teve experiência em dirigir clube de futebol?

Rubens Guilherme Dantas - Eu nasci em família abecedista, acompanhei meu pai em muitos jogos do ABC. Em 2006, fui convidado por alguns amigos que já eram conselheiros a participar mais ativamente do clube. Desde então ingressei no quadro do Conselho do ABC e sempre atuei no anonimato, nunca tinha imaginado que chegaria um dia a presidente. Minha experiência é na área empresarial, mas acredito que conseguirei um bom trabalho no ABC.

Como surgiu a ideia de apresentar candidatura para a presidência do ABC?

Algumas semanas antes da eleição fui procurado por alguns conselheiros, entre eles Paiva Torres e Ivis Bezerra, além do presidente Judas Tadeu, que buscavam alternativas para montar uma chapa de consenso e então me dispus a ser vice na chapa que seria presidida pelo deputado Poti Júnior. Como o nome de Poti ainda gerou uma pequena resistência, o nosso grupo de apoio decidiu inverter os cargos me colocando como presidente. Conversamos com Poti e ele serenamente, em prol do ABC, aceitou a proposta.

Até a véspera da eleição havia duas chapas além da sua, uma com Rui Barbosa e outra com Gláucio Uchôa. Como ocorreu a negociação para o consenso?

Após a oficialização do meu nome, entrei em contato com Gláucio e identificamos que tínhamos projetos semelhantes para o clube. Então ele decidiu retirar sua candidatura para fortalecer o ABC. Com o Rui, o intermédio foi de Paiva Torres, que mostrou a importância da união interna para o ABC entrar forte em 2010. Ele entendeu o propósito e abriu mão da disputa.

Gláucio e Rui Barbosa irão participar na sua gestão?

Já me reuni com o Rui e ele aceitou participar do Departamento de Futebol. Hoje me reunirei com o Gláucio e acredito que ele também irá colaborar conosco.

Com relação à atuação do presidente Judas Tadeu nos últimos 12 anos, o que o senhor identifica de erros e acertos no ABC?

Foi um grande presidente para o ABC, responsável por toda estrutura que temos hoje, além de ter conseguido sete títulos. Infelizmente neste ano nada deu certo, principalmente após a perda do Campeonato Estadual

“A torcida pode confiar que vamos trabalhar para que o ABC volte ao lugar de destaque de onde nunca deveríamos ter saído”

Que erros o ABC deve evitar?

A nossa margem de erros deve ser mínima para conseguirmos colocar o ABC no lugar de destaque. Neste ano acredito que o principal deles foi o excesso de jogadores, com avaliações erradas de contratações que não deram padrão ao time.

Qual será a cara do ABC em 2010? Didi Duarte continua?

Ontem já conversei com Didi, que me mostrou o planejamento para o time. Acredito que ele tem o perfil do ABC, que neste momento é de voltar a conquistar títulos e devolver a alegria ao tor-

cedor. Dentro da nossa realidade, queremos jogadores que gostem de ter a faixa de campeão no peito. As contratações ficarão a cargo do treinador, de Poti Júnior e do diretor de futebol, Flávio Anselmo.

Com relação à dívida em torno de R\$ 2 milhões que o senhor herdará, não atrapalha no planejamento da formação do time?

O ABC é um clube que tem credibilidade. Gradativamente, através de parcerias, vamos negociar as dívidas, sem deixar de lado o investimento nas categorias de base, para encontrar novos talentos para o futuro.

Além do time profissional, quais as metas da sua administração para o ABC?

Trabalharemos na modernização da gestão, com o trabalho de marketing para atrair cada vez mais os torcedores para junto do clube, além da melhoria na acessibilidade ao Frasqueirão e o investimento nas categorias de base, para encontrar novos talentos para o futuro.

O ABC lançará projetos para as categorias de base?

Essa semana estarei viajando para Brasília, para entregar o projeto “Craques do Futuro” ao Ministério dos Esportes. O nosso objetivo é lançar núcleos pelo estado para achar novos jogadores.

Sobre a possibilidade de o América mandar jogos no Frasqueirão, o senhor é contra ou a favor?

Eu sou contra o radicalismo, a rivalidade deve ficar dentro de campo. Se formos procurados pelo América, conversaremos sem problema.

Quando o senhor tomar posse? O que a torcida alvinegra pode esperar do novo presidente?

No próximo dia 28 vou tomar posse e a torcida pode confiar que vamos trabalhar para que o ABC volte ao lugar de destaque de onde nunca deveríamos ter saído. A meta é conquistar o título estadual e o retorno a Série B.